PARA-QUEDISTAS NORTE-AMERICANOS ENTRAM EM AÇÃO NAS PESQUISAS

DESAPARECIDO

NA SELVA AMAZÔNICA O «PRESIDENTE»

41 PASSAGEIROS E 9 TRIPULANTES NO BOJO DA POSSANTE AERONAVE


Alberto Grossart, o comandante


Murilo Braga


Maria Rangel Gomes


Helena Gomes Godói


Jorge Godói


Alaim Almeida Carneiro

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 1952

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 76 * * * N.º 99

Fundador: ***Ferreira de Araújo.*** Diretor: ***José Bogéa***


Fritz Richard


Elizabeth Antony


Horaldi Goodman


Alonso Fernandes Carls

MURILO BRAGA, JORGE DE GODÓI E ALAIM ALMEIDA CARNEIRO, ALTOS FUNCIONÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO BRASILEIRA, VIAJAVAM NO APARÊLHO -- EM DESESPERADA BUSCA, AVIÕES NACIONAIS E NORTE-AMERICANOS — AINDA NÃO LOCALIZADO O GIGANTESCO AVIÃO DA PAN AMERICAN AIRWAYS ——— (TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

O CIÚME ARMOU O BRAÇO DO ANCIÃO

DESVAIRADO, DESFECHOU TRÊS TIROS NA COMPANHEIRA, MATANDO-A


Luiz Zampioni, o assassino


Iaci Lopes, a vítima

(TEXTO NA PAGINA 4)

JÁ TERIA SIDO IDENTIFICADO O ASSASSINO DO BANCÁRIO

AS NOSSAS REPORTAGENS CONFIRMADAS PELOS FATOS — REUNIÃO SECRETA DOS RESPONSÁVEIS PELA ELUCIDAÇÃO DO CRIME, COM O CHEFE DE POLÍCIA — A "MORENA MISTERIOSA", DO CAIÇARAS, "PIVOT" DA TRAGÉDIA

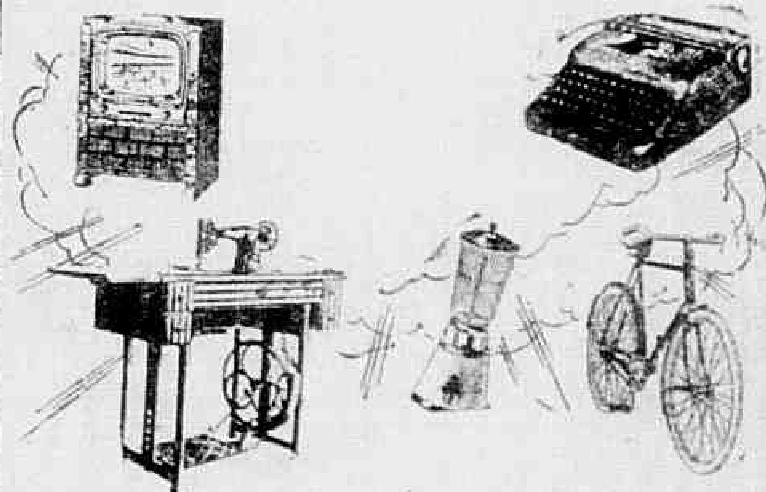
(TEXTO NA PAGINA 7)

Mataram o desafeto a pé de cabra

(TEXTO NA PAGINA 8)

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:





LEIA INSTRUÇÕES NA PÁGINA 5

1 Aparêlho de Televisão "EMERSON", no valor de Cr$ 13.000,00.

1 Máquina de Costura alemã "PFAFF", no valor de Cr$ 4.800,00 (Distribuidor Vilheno & Cia. Ltda., Rua 7 de Setembro, n. 97-1.º, sala 1).

1 Máquina de Escrever "SMITH-CORONA", no valor de Cr$ 3.420,00.

1 Liquidificador "ARNO", no valor de Cr$ 1.500,00.

1 Bicicleta "HERCULES", no valor de Cr$ 1.398,00.

QUEREM APONTAR O PRESIDENTE PARA O I.A.P.E.T.C.

ESTÊVE EM NOSSA REDAÇÃO UM "COMITÊ" DE MOTORISTAS

(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)


Motoristas e trocadores, em visita à GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Reunem-se hoje os funcionários públicos (Texto na página 2)

CÂMARA FEDERAL

O problema do algodão — O problema dos transportes — Projetos apresentados



Gama Filho

O expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi meramente de rotina, sem qualquer materia digna de registro.

O problema da produção algodoeira nacional, sobretudo no seu aspecto do financiamento, levou à tribuna, em varias fases dos trabalhos, tres representantes de São Paulo, os srs. Alberto Botino e Coutinho Cavalcanti, do PTN., e o sr. Iris Meinberg, da UDN. O primeiro, referiu-se à paralização do comercio algodoeiro nos municipios de Jaboticabal, Marilia, São José do Rio Preto, Presidente Prudente e outras cidades paulistas que vivem em função dessa malvácea. Pediu providencias urgentes ao Govêrno da República, sob pena de vermos perecer a lavoura algodoeira do Estado de São Paulo, uma das colunas mestras da economia do Estado. Para esclarecer a Nação sôbre o importante assunto, principalmente àqueles que vivem desse ramo de produção, falou o sr. Coutinho Cavalcanti. Disse o representante bandeirante que estivera com o presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, e com o presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jafet e que saira satisfeito com as providencias tomadas, através do financiamento direto aos produtores pelo nosso principal estabelecimento de credito, mediante a apresentação do comprovante dos depositos da produção nas maquinas de beneficio. Finalmente, o sr. Iris Meinberg, já no epequeno expediente, abordou, da tribuna, o problema angustiante dos cotonicultores, dizendo que as emprezas beneficiadoras se recusam a oferecer preço compensador ao produto, em virtude do preço fixado oficialmente. Concluiu por sua vez fazendo um apêlo aos poderes públicos no sentido de que acorra aos produtores de algodão.

ORADORES NO PEQUENO EXPEDIENTE

No epequeno expedientes, ocuparam a tribuna os srs. Celso Peçanha, que falou sôbre problemas do saneamento da Baixada Fluminense, sobretudo nas zonas abrangidas pelos municipios de Rio Bonito e Silva Jardim; Vieira Lins, para dirigir um apêlo ao ministro do Trabalho com relação aos trabalhadores da Fabrica de Arapoti, no Paraná; Arthur Audrá, pleiteando novos beneficios para os aposentados das Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias.

A MENSAGEM E OS PROBLEMAS DOS TRANSPORTES

No egrande expedientes, o sr. Mauricio Joppert, da U. D. N. carioca, discorreu sôbre a Mensagem Presidencial dirigida ao Congresso em 15 de Março, esclarecendo que suas criticas objetivas visam sobretudo colaborar com o Govêrno da República. Indicou o orador soluções para os problemas das ferrovias e os do aparelhamento dos portos.

Mauricio Joppert

(Conclui na pagina 7)



ENTREGA DE CREDENCIAIS — Em audiência solene o Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o Sr. Ivan Vejvoda, que fêz entrega a S. Exa. das cartas que o acreditam como Embaixador da Iugoslávia junto ao Govêrno brasileiro. Em seguida o Presidente da República recebeu também, em audiência solene, de acôrdo com as solenidades de praxe, o Sr. Thor Fhors que apresentou, igualmente, suas credenciais como Ministro Plenipotenciário da Islândia, de cuja cerimônia é a gravura acima. (Foto da A.N.)

APROVADAS AS CONTAS DO BANCO DO BRASIL

Brilhante atuação de Ricardo Jaffet na assembléia de ontem



Ricardo Jafet

Realizou-se ontem a anunciada Assembléia Geral dos Acionistas do Banco do Brasil, que teve inicio às 16 horas, sob a presidência do Sr. Ricardo Jafet e com a presença do Sr. Haroldo Azevil, representante do Tesouro Nacional.

Logo que aberta a assembléia, o Sr. Barreto Pinto pronunciou-se contra o aumento de vencimentos dos diretores do Banco, tendo sido dados esclarecimentos pelo Presidente do Conselho Fiscal, Sr. João Daudt d'Oliveira.

OS DEBATES E OS NOVOS ACIONISTAS

A assembléia tomou conhecimento dos requerimentos de informações, já divulgados, apresentados pelos deputados udenistas, novos acionistas, Srs. Monteiro de Castro, José Bonifácio, Bilac Pinto e Aliomar Baleeiro.

A medida que foram lidos pelo secretário, foram objeto de esclarecimentos do Sr. Ricardo Jafet, que os prestou com segurança e de acôrdo com o que permitia o sigilo bancário.

O Sr. José Bonifácio interessou o plenário, especialmente na sua discussão do inquérito realizado pelo Sr. Miguel Teixeira.

O Sr. Jafet saiu-se maravilhosamente das perguntas a respeito, tendo chegado a admitir que se qualquer precipitação houve nesse caso, teria sido da parte do Sr. Ministro da Fazenda.

Ainda o Presidente do Banco do Brasil, pôs-se à disposição dos requerentes para em seu Gabinete e sob sigilo prestar as informações que de público não podia prestar.

Ainda a propósito da nova sede do Banco, esclareceu que a administração passada é que adquirira o terreno para a mesma e que encontrara a filial de S. Paulo paralisada, tendo ordenado o reinicio das obras.

APROVADAS AS CONTAS

Postas em votação, as contas do Banco do Brasil foram aprovadas por grande maioria, tendo o Senhor Ricardo Jafet usado da palavra agradecendo a confiança nele depositada.

SENADO

Pedida a extinção da Câmara de Reajustamento Econômico — Aprovado o Tratado de Paz com o Japão — Assis Chateaubriand solicitou licença



Mozart Lago

Chegou ao Senado a resposta do requerimento de informações do Sr. Kerginaldo Cavalcanti, endereçado ao DASP sôbre a revisão dos estipêndios dos funcionários públicos da União. Informou o Diretor do DASP que o assunto está sendo estudado por uma comissão designada pelo Presidente da República.

ASSISTÊNCIA PARA OS ODONTOLOGISTAS

O Sr. Mozart Lago apresentou projeto criando caixas de beneficência e de previdência para os odontologistas filiados à Federal Nacional dos Odontologistas, nos moldes da que foi autorizada pela Ordem dos Advogados do Brasil.

EXTINÇÃO DA CÂMARA DE REAJUSTAMENTO

Sob o fundamento de que a Câmara de Reajustamento Econômico já cumpriu as finalidades para que foi criada, o Sr. Luiz Tinoco apresentou um projeto de lei promovendo a sua extinção. O parlamentar capixaba argumentou que o mencionado órgão, além de inoperante está sendo muito dispendioso para o Orçamento da União.

NECROLÓGIO

O Sr. Hamilton Nogueira ocupou a tribuna para fazer o necrológio do Sr. Perilo Gomes, ex-Cônsul do Brasil em Liverpool, recentemente falecido naquela cidade. Sôbre o mesmo assunto, também falou o Senhor Mozart Lago.

ELEIÇÕES DO CLUBE MILITAR

Domingos Velasco

O Sr. Domingos Velasco acusou o recebimento de uma carta do Ministro da Guerra esclarecendo que não há proteção oficial para os correligionários da candidatura do General Estillac Leal... chegayen. Entretanto, apesar da carta ministerial, o parlamentar socialista assegurou que os oficiais da ativa estão sofrendo pressão para votar na chapa do ex-Chefe de Polícia, que é candidato à Presidência do Clube Militar, em oposição ao General Estillac Leal.

COMBATE A FEBRE AMARELA

Seguiu-se na tribuna o Sr. Othon Mader que agradeceu a pronta resposta do Ministro da Agricultura ao seu requerimento de informações, indagando das providências daquele Ministério para o combate da febre amarela silvestre em seu Estado. O parlamentar paranaense mostrou-se satisfeito com as providências ministeriais e fêz elogios ao Sr. João Cleofas.

LICENÇA

O Sr. Assis Chateaubriand, que tomou posse na semana finda, requereu licença de noventa dias para se ausentar do país. De acôrdo com o Regimento deverá ser convocado o suplente do novel senador.

TRANSPORTE

Finalmente, falou o Sr. Ferreira Pinto que leu um discurso pedindo às autoridades a ampliação do sistema ferroviário no Estado do Rio.

PAZ COM O JAPÃO

Em sessão secreta, após falar o Senhor João Vilasboas, foi aprovado o projeto de lei da Câmara dos Deputados que ratifica o tratado de paz com o Japão. O parlamentar udenista foi à tribuna para se manifestar contra a proposição.

João Vilasboas

Na mesma sessão, o plenário aprovou a indicação presidencial do Sr. Antônio Camilo de Oliveira para ocupar a nossa Embaixada na Bélgica.

ENCERROU-SE ONTEM A 5.ª CONFERÊNCIA DO TRABALHO

Encerrou-se ontem, à noite, a 5. Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, membros do O. I. T. A solenidade de encerramento, contou com a presença do Sr. Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho e presidente nato do conclave, representações e delegações de todos os países participantes, bem como dirigentes sindicais e altas autoridades. Diversas convenções e teses trabalhistas foram aprovadas na reunião, tendo feito uso da palavra o Sr. Segadas Viana, o Sr. Jef Rens, diretor adjunto da Repartição Internacional do Trabalho e secretário Geral da Conferencia e outros dirigentes do B. I. T. e delegações dos países amigos.

GETÚLIO VAI A MINAS

Getúlio Vargas

O Presidente da República está sendo oficialmente esperado em Uberaba, no próximo dia 3 de maio.

O Sr. Getúlio Vargas vai àquela cidade mineira a fim de presidir a inauguração da 13.ª Exposição Agropecuária que ali se realizará.

O Presidente será recebido em Uberaba pelo Governador Juscelino Kubitschek, devendo retornar a esta Capital no dia seguinte, 4 de maio.

VARGAS RECEBEU OS AEROVIÁRIOS

Aeroviários e aeronautas, em comissão apresentaram, pessoalmente ao presidente da Republica, agradecimentos pelo interesse demonstrado pelo sr. Getulio Vargas, quando da campanha daquelas classes em prol do aumento de salários, movimento êsse que, no auge, motivou a paralização da aviação comercial na quase totalidade dos aeroportos do Brasil. A essa manifestação ao chefe do governo esteve presente o deputado Brochado da Rocha.

CELSO PEÇANHA QUER SABER

Celso Peçanha

O Deputado Celso Peçanha dirigiu ontem à Mesa da Câmara o seguinte requerimento de informações: "Na forma regimental requeiro ao Poder Executivo a seguinte informação: Baseado em que foi ou motivo o Sr. Ministro do Trabalho indeferiu o pedido de reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Estado do Rio de Janeiro, com sede em Nova Iguaçu".

Prestação de Contas

G. MOURAO

O deputado paulista Arthur Audrá coligiu, num pequeno volume de cento e tantas paginas, uma relação de todas as atividades da bancada petebista no Congresso Nacional durante a ultima sessão legislativa.

Não é para a resenha apresentada que queremos chamar a atenção da Câmara. E' para a iniciativa do sr. Arthur Audrá, que deveria ser imitada por todos os demais partidos.

Há deputados na Câmara que trabalham como mouros, no silencio das Comissões, passando noites em claro, relatando projetos, estudando proposições e redigindo pareceres. Estes, naturalmente, não têm tempo para os brilhareccos do plenário e são pouco assiduos no microfone da tribuna e às colunas da imprensa.

Em geral, o nivel de produção da Câmara é alto e bom. Há, evidentemente, os senhores que não fazem, que nunca fizeram nada.

E' justo que o povo conheça o trabalho do Congresso, não só para não envolver em bloco os bons elementos na impressão de inércia que dão alguns folgazões, mas sobretudo para chamar seus representantes a uma prestação de contas. Não pretendemos aqui estabelecer paralelos entre a capacidade de trabalho dêste ou daquele Partido. Mas apenas indicar a todos que o PTB, pela iniciativa do sr. Audrá, divulgando os trabalhos de sua bancada, foi o primeiro que teve a coragem de apresentar ao eleitorado uma prestação de contas, um balanço geral. Têm a palavra a UDN, o PSD, o PSP e os outros...

Bom dia

SR. GUILHERME ROMANO

Parece incrível que V. S., encarregado de solucionar um problema tão complexo como o das favelas, haja transformado o mesmo em uma arma que o desmoraliza completamente e compromete a administração municipal! E mais ainda, que se transforma em uma arma de rebelião violenta, de provocação

(CONCLUI NA PÁGINA 4)

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instavel com chuvas
TEMPERATURA — Em declinio
VENTOS — Do quadrante Sul frescos
Máxima — 26,3
Minima — 20,4

AMPARO DO GOVÊRNO AO BABAÇU

A Comissão de Desenvolvimento Industrial ouviu ontem os representantes dos govêrnos do Maranhão e Piauí, sôbre os problemas da economia do Babaçu.

A reunião estiveram presentes os Ministros Horácio Lafer, da Fazenda e João Cleofas, da Agricultura, além de diversos deputados e autoridades. O problema do aproveitamento da amêndoa, bem como o sub-produto do babaçu foram longamente discutidos, ficando a Comissão, em reunião futura de ouvir um depoimento dos técnicos e demais interessados no assunto.

REUNEM-SE HOJE OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Reuniu-se ontem, a Comissão encarregada de estudar o aumento de vencimentos dos funcionários públicos. A reunião, teve carater secreto e, apenas, foram examinados as últimas indicações, trabalhos e reestruturação de carreiras formuladas pelos membros da Comissão. A ponte da indispensável para a consecussão do aumento do disponivel do Tesouro para o Govêrno poder atender o aumento, não foi objeto de Cogitações. A intenção da Comissão Governamental, ao que se afirmava, depois da reunião de ontem era de o Sr. Simões Lopes encerrar definitivamente o assunto.

HOJE A REUNIÃO DOS FUNCIONARIOS

A Comisão vem de nos encaminhar, o seguinte comunicado: «A Comisão C. do Movimento Pró-Aumento de Vencimentos e Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos convida os colegas em geral a comparecerem em massa a grande Assembléia que hoje, as 18,30 horas, fara realizar no LICEU LITERARIO PORTUGUÊS, a rua Senador Dantas, n.º 116-C, 1.º andar quando serão debatidos vários assuntos concernentes à Campanha que vem desenvolvendo pela conquista do aumento imediato de vencimentos e salários»

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 - RIO

Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
MANCIO TEIXEIRA
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Assistente da Diretoria
JOSE BUSTAMANTE
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4215
Gerência	43-8508
Publicidade	23-2773
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

AVISO

O Sr. Carlos Cardim Gonçalves não é mais representante desta folha no municipio de Barra Mansa.

GÓIS MONTEIRO CHEGA HOJE

Gois Monteiro

O General Gois Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, chegará hoje ao Rio, procedente de Buenos Aires, onde foi em missão oficial a convite do ministro da Defesa Nacional da Argentina, general Sosa Molina. O General Gois Monteiro viaja pelo «Conte Biancamano» e se faz acompanhar de sua espôsa, dona Conceição e dos oficiais que constituiram a sua comitiva: coronel Ernesto Geisel e capitães Ciro Portocarrero e Jaime Marinho dos Santos.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, para despacho, os ministro João Cleofas, da Agricultura, e embaixador João Neves da Fontoura, das Relações Exteriores: em conferência, o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do Dasp. e, audiência, diversos congressistas.

De primeira mão

Danton Coelho

A sorte do Sr. Danton Coelho está selada no PTB. Marcaram-lhe a data da morte, que nos foi comunicada pelo Deputado Joel Presidio: 12 de maio.

O fato é que o ex-Ministro do Trabalho tentou adiar por todos os meios a reunião da Executiva Nacional que deveria marcar a data da 6.ª Convenção.

Seus partidários não compareciam à sede do Partido e nunca havia número para a reunião. Ontem, porém, o Sr. Romeu Fiori, amigo de Danton, compareceu incautamente à sede do PTB e deu quorum. A Executiva reuniu-se e marcou a Convenção para o próximo dia 12 de maio. Nesta data a maioria elegerá Dinarte. Danton ainda tem vagas esperanças.

Como o desengano da vista é ver, — êle verá.

* * *

A Comissão Executiva Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro resolveu ainda na sessão de ontem o seguinte:

1) deliberar sôbre o programa da Sexta Convenção Nacional do PTB;

2) eleger o terceiro Vice-Presidente do Partido, cargo vago desde a morte do Senador Epitacinho;

3) abrir o debate sôbre assuntos de interêsse geral.

* * *

A crise estadual de política partidária mais importante no momento é a da UDN do Ceará: Virgílio Távora de um lado, Paulo Sarazate de outro.

A UDN do Ceará é ou era o terceiro núcleo do Partido no Brasil. Ou talvez o segundo, depois de Minas, pois a UDN baiana já está cindida desde as últimas eleições.

E o eleitorado cearense tinha já em 1950 mais de 600 mil inscrições.

* * *

O PTB está acéfalo no Distrito Federal, na Paraíba, em Sergipe e no Amapá. Os diretórios regionais dessas unidades estão com o mandato caduco.

O Diretório Nacional, no próximo dia 6 de maio, indicará os nomes que dirigirão o Partido naquelas quatro secções. A luta no Distrito Federal vai ser dura. Tudo indica que Segadas levará a melhor.

* * *

Samuel Duarte não poderá ocupar a vaga de Epitacinho na terceira vice-presidência, por razões técnicas: não está credenciado perante a Executiva. O paraibano, a quem retiraram até a ficha de consolação de uma Comissão da Câmara, espera sempre o pagamento de sua adesão ao PTB: um Ministério, por exemplo.

* * *

O Deputado Lima Figueiredo vai aderir a Ademar. Depois dêle irá Novelli, que tem sido muito conversado pelo Sr. Antoninho de Barros.

Raniero Mazilli continua a manter na política o mesmo "aplomb" da vida particular: vertical e bem posto.

* * *

Ontem, no banquete oferecido ao Vice-Líder do PTB, Vieira Lins, o Presidente Nereu Ramos conversava numa roda sôbre seu pai, Vidal Ramos, que foi deputado, senador e duas vêzes governador. Ainda vive e está com 88 anos. Ainda recebe visitas, lê seu "Jornal do Comércio" e acompanha a política.

"Só não compreendo bem, na política de hoje — comentou Nereu — o fato de se mudar de partido com tanta facilidade..."

Quanta gente anda precisada dessa sadia incompreensão do velho Vidal Ramos!

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

SACOPÃ & CIA. LTDA.

REINA no Departamento Federal de Segurança Pública a mais perniciosa das irresponsabilidades, precisamente aquela que decorre do abuso do poder em proveito próprio e que implica na desmoralização da administração pública e daqueles que são por ela responsáveis. Embora haja dentro dos quadros daquele órgão elementos da melhor valia e de inconteste honradez, a verdade é que a Polícia vai se atolando não apenas no completo descrédito, mas no mais generalizado dos acanalhamentos, que não respeita coisa alguma. Dirige aquêle órgão o General Ciro Riopardense de Rezende, um dos mais ineptos e piores Chefes de Polícia que já teve o carioca, e que assiste os desmandos e imoralidades de seus subordinados indiferente, ou então de maneira pusilânime, em face dos "pistolões" que cercam os atrabiliários policiais que rondam os jornais, ininterruptamente com seus escândalos.

Há muito tempo os elementos de escol da Polícia, e são muitos graças a Deus, se esforçam para salvar a instituição, arrancá-la da lama, mas não conseguem, porque o Chefe de Polícia, Sr. Ciro Riopardense de Rezende é um fraco como administrador e um acomodatício em face de circunstâncias o imprevisíveis. Conseqüentemente, não respeita a opinião pública, nem os deveres do cargo, entregando-se às indecisões que o levam a permitir absurdos como êsse de continuar em serviço um policial como Ernani Generoso, que já deveria ter sido suspenso há vários meses das funções, por delitos cometidos. Mas êsse desclassificado continua "paparicado" dentro da Polícia por inúmeros colegas e pelo próprio General Ciro Riopardense de Rezende que não o puniu vez alguma, quando era de seu dever fazê-lo, bastando que conhecesse elementarmente o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. O referido policial é um elemento nocivo à ordem e à moral pública; já cometeu delitos vários e agora mesmo está sendo acusado de haver assassinado um prêso, no xadrez, de tanto esbordoá-lo. Pois bem, êsse servidor do Estado, dissidioso, enquadrado em vários artigos e alíneas do Decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939, contumaz no procedimento irregular (art. 238, alínea II), ineficiente e sem aptidão para o serviço (art. 238, alínea IV), incontinente no exercício de suas funções (art. 239, alínea I), além de se lhe poder aplicar quase todos os demais casos do mencionado artigo, previstos para a demissão a bem do serviço público, após inquérito regular, ocupa o noticiário dos jornais com escândalos e delitos, em pleno exercício de suas funções, sem que o Sr. Ciro Riopardense de Rezende tome qualquer providência. E a imprensa que noticia e profliga e verbera o procedimento de um desclassificado dessa ordem, é insultada não apenas por êle, mas pelos seus "paparicadores" e amigos. Mas êsses insultos não atingem aos jornais e aos jornalistas no exercício de suas funções, tampouco os intimidam. Servem, porém, para que se mostre à opinião pública e ao Presidente Getúlio em que se transforma a Polícia do Distrito Federal, sem comando, sem direção, sem coisa alguma.

Os crimes, como o de Sacopã, ocorrem e ninguém os elucida, e se os bons elementos da Polícia se consomem em esforços e trabalhos, não recebem o menor estímulo do Sr. Riopardense, nem tampouco o necessário e irrestrito apoio de que necessitam para suas tarefas diárias. Essas correm "au jour le jour", com exceção dos Ernanis Generosos que cometem tôda sorte de estrepolias sob os olhos complacentes de quem afinal não cumpre o seu dever em face da própria lei e da responsabilidade do cargo.

O Sr. Riopardense já está incurso no próprio Estatuto, porque já devia ter punido o seu subalterno e não o fêz, com isso desrespeitando as normas legais e comprometendo "a boa ordem e administração pública, e a fé pública". Não alimentamos prevenções contra

(Conclui na página 4)

Para Gioconda sorrir...

O CASAMENTO



O octogenário mineiro Manoel Ferreira Guimarães, alto prócer da Associação Comercial, está apaixonado, meninos. Claro que é pela Jeannette, aquele brôto louro que vocês tão bem conhecem. E o pior é que ele quer casar-se com ela no Uruguai. Para isto veio procurar-me ontem em companhia da vítima (a Jeannette) e mais dos srs. João Daudt D'Oliveira, Carlos Brandão de Oliveira e mais dum senhor Oliveira, português, cujo primeiro nome me escapou. Todos para servir de testemunhas e padrinhos do casório.

— «Mas, Manuel, — ponderei — como é que eu posso casar vocês?»

— «Muito simples, Frei Cognac, casando. Se o senhor quiser, pode me amarrar agora mesmo com a Jeannette.»

— «Não diga isso, filho. Não sou apóstata. Non dicat bonum malum nec malum bonum. No Brasil, felizmente, não existe divórcio (que horror) e o jeito é vocês irem se arrumando por aí mesmo.»

Nisto interveio na discussão o senhor Oliveira, português, com um sotaque carregado e o vêzo de pronunciar o ditongo eous como eois, jamais dizendo cousa e sim coisas, apesar de não dizer couza com coisa. Segundo ele era muito simples a solução do caso. Bastava que o Manuel fôsse com a Jeannette até o templo Apostólico Brasileiro a fim de ali contrair matrimonio.

— «Onde fica êsse templo?» —indagou ansioso o Manuel Ferreira Guimarães.

E o Oliveira português:

— «Na rua do Couto.»

Mas sempre pronunciando ao jeito dêle, o que fez o dr. João Daudt corar.

FREI COGNAC

Láfer, o PTB e o remoído



MANOEL CAETANO

A nova reunião da comissão executiva do PTB, a fim de marcar data para mais uma convenção nacional do Partido, dá margem a que se realce o drama vivido pelo Presidente Getúlio Vargas como homem de govêrno e de administração. Sensível como ninguém às realidades nacionais, vendo os problemas em amplitude, oferecendo soluções de fundo a projetarem-se no futuro, êle esbarra sempre com as limitações empedernidas e mesquinhas da maioria dos áulicos e prepostos políticos ou administradores que o cercam.

Veja-se por exemplo o caso dêsse Ministro da Fazenda que aí está. Estadista de «coek-tail», o Sr. Láfer jamais acompanha o Presidente em sua visão do porvir destinado ao Brasil, porvir a exigir, para tanto, trabalho em profundidade, como e tarefas de extraordinárias dimensões. Quando o Sr. Getúlio Vargas toca em cheio nos problemas do país, naquela solução suscetível de imprimir extraordinário desenvolvimento à economia nacional, possibilitando assim o bem-estar geral, eis que logo acode o seu Ministro da Fazenda, menos para ajudar, menos para executar os programas de ação que lhe são recomendados do que para impedir-lhes o seguimento não sabemos em nome de que interêsse tão em desacôrdo com o da Nação. Isto quando não nos aparece sibilino com suas economias de palitos. Petróleo? O Estado não pode gastar muito, convoque-se o capital privado. Transportes? Arranje-se um empréstimo nos Estados Unidos, mesmo que seja empréstimo que não é empréstimo, mas simples compra forçada de máquinas norte-americanas, a juros, pelo «carnet» do facilitário laferino. Babaçu? Chamem logo o Schmidt e seus amigos para engordarem mais. Aumento dos «Barnabés», 70 % do funcionalismo a ganhar hoje, de 1.500 a 2.300 cruzeiros por mês? Deixa-los morrer de fome para não despentear meu saldosinho, «tá»?

E o Sr. Láfer um exemplo apenas das barreiras sem conta que se antepõem à ação revolucionária do Chefe do Govêrno. Outros proliferam no PTB para nos cingirmos ao Partido do Catête. Em lugar de apoio aos arejados planos administrativos do Presidente, êsse grupelho «soi-disant» trabalhista só lhe dá dôres de cabeça.

Eles querem é remoído, como ainda outro dia assinalava um jornalista, ao lembrar o símil dos suínos que só cessam de gritar quando lhes trazem o farelo. E, se o Presidente desatende o personalismo cúpido do PTB, a ânsia de facilidades, a mania de grandezas, a obcessão de fazer figura, logo vai a guricada frenética do trabalhismo betocudo fazer no Parlamento um oposicionismo mais acirrado e trapalhão que o da própria UDN. Intrigas de bastidores, ataques de nervo, vaidadezinhas feridas, ciumadas colegiais, zangas muito miúdas e temperamentais; o luxico pelo luxico como outrora se fazia a arte pela arte; sobretudo incompetência, incompetência, sempre incompetência; eis o que predomina no Partido Trabalhista Brasileiro, o qual só confirma a última denominação, pois não se duvida que seja brasileiro, embora sem ser Partido e sem ser Trabalhista.

O Homem do Dia



Na vida brasileira avultam, infelizmente, homens da estatura do Sr. Barreto Pinto, que quando não estão transformando nosso parlamento em picadeiro é porque seus objetivos citados são o nosso teatro, a nossa sociedade, ou ainda as nossas artes e letras.

Todavia, de todos êsses trapalhões, ao ex-Deputado Barreto Pinto deve ser dado, com muita justiça, o título de "primus inter pares".

Agora mesmo, o trêfego Barretinho, depois de anunciar sua viagem à Europa, num transatlântico de luxo, com camarotes especiais para êle, sua espôsa e seu cachorro, parece que se resolveu a ficar por aqui mesmo, aperfeiçoando seus conhecidos cambalachos e sitemuleques.

Ultimamente, está êle todo dedicado ao teatro de Hermínia Silva e suas novas encantadoras "girls" portuguêsas.

Com seu jeitinho todo especial de atrapalhar as coisas, Barretinho quer botar urucubaca na carreira da artista lusa. Mais uma vez o tiro haveria de lhe sair pela culatra.

Hermínia, conhecedora dos homens e das coisas como ninguém, já se apercebeu de que o mequetrefe de dentadura postiça não faz mais sucesso nem mesmo se apresentando sem aquelas cuecas curtinhas publicadas numa revista.

Ao Barretinho só resta desencarnar, convencendo-se de que os tempos mudam e sua oportunidade de brilhar ficou no rol das coisas idas e vindas.

De camarote



CLAUDIA RODRIGUES

Papai Getúlio pretendia alongar seu veraneio em Petrópolis até junho, segundo estou seguramente informada. Ocorre, no entanto, que os eternos aduladores do Poder entraram a oferecer-lhe suculentos churrascos, de notório conteúdo político, o que aborreceu sobremodo o Presidente.

Sintonizado com os problemas coletivos cientificado, melhor que ninguém, que seus amigos das classes menos favorecidas condenavam, in petto, aquela fartura paradisíaca de Fasanello e Klabin, Papai Getúlio, para não melindrar futuros anfitriões, contornou a situação voltando ao Rio.

Com isso, cortou o ciclo do churrasco, que ameaçava prolongar-se, voltando-se integralmente para os problemas populares. E mais: identificou-se, consoante me asseguraram, totalmente com o sofrimento dos pobres, tanto que suspendeu a carne verde em suas refeições costumeiras.

Não tendo podido fugir aos bajuladores, Papai Getúlio soube, entretanto, afastar-se a tempo dos mesmos.

* * *

GORDURA

Mostraram-nos ontem (a mim e a titia Matilde) o ilustrador Tomás Santa Rosa. Fiquei estarrecida. Querida, como você está feio? Ou você sempre foi feio assim?

Gordíssimo, atarracado, mal podendo andar, você, bem, lembra um hipopótamo. Não lhe aconselharam ainda a tomar Emagrina?

Com tanta banha, Rosa, você não poderá distrair ravinas.

* * *

INJUSTIÇA

O engenheiro Alim Pedro, Secretário de Viação e Obras da Prefeitura, quer mudar o nome da Rua Coelho Neto. Que é que êsse homem tem na cabeça? Então uma pessoa, em perfeita sanidade mental, cuidaria de tirar de uma das nossas ruas principais, o nome de um dos nossos maiores escritores.

Será, Alim, que você é feito à imagem e semelhança do Prefeito João Bobo?

* * *

FALTA DE ÉTICA

Certo cronista esportivo, que encontrou guarida num matutino carioca, continua destilando seu ódio impotente e seus recalques contra alguns dos nossos mais distintos comentaristas. Estranho que os atingidos ainda se não tenham reunido para partir a focinheira do caluniador.

* * *

INCONVENIENTE

Afrânio Coutinho é uma das figuras mais inconvenientes da nossa sub-literatura. Ainda ontem, em meio a um formidável pileque, o Afrânio Coutinho dizia que o finado Professor Celso Cunha está sempre crescendo, no físico. Todavia, a inteligência diminui de dia para dia.

Sai, ondeiro! Sai, bruto!

* * *

PEDIDO

[illegible]

* * *

CASAS

Santos Vahlis é mesmo um venezuelano de fibra. Chegado ao Brasil sem grandes publicidades, revolucionou os meios imobiliários do país, oferecendo casas e apartamentos baratíssimos ao povo.

Assim é que se faz, querido. Você, se fôsse brasileiro, poderia candidatar-se até à deputação federal. Pergunte ao General Estillac, seu principal amigo, se não é verdade. E mais: eu e titia Matilde queremos um dêsses apartamentos baratíssimos, está bem?

* * *

FERNANDO SABINO

[illegible] vai publicar um livro pelo xelim. Preço de venda: mil e quinhentos.

— O exemplar? — perguntou o Lara Resende.

— Não, o meio quilo — informou o Gil Campos.

* * *

DISCRIÇÃO

Aprecio muito o Comissário Newton Santos pela sua discrição funcional. Não faz soar os clarins da propaganda para os seus atos e, no entanto, tem produzido mais que muita gente. Daí, o prestígio que, hoje, o Comissário Theda Bara **(é assim que o chamam na intimidade) desfruta na Polícia.**

Continui assim, Theda Bara. E aceite os meus parabéns.

* * *

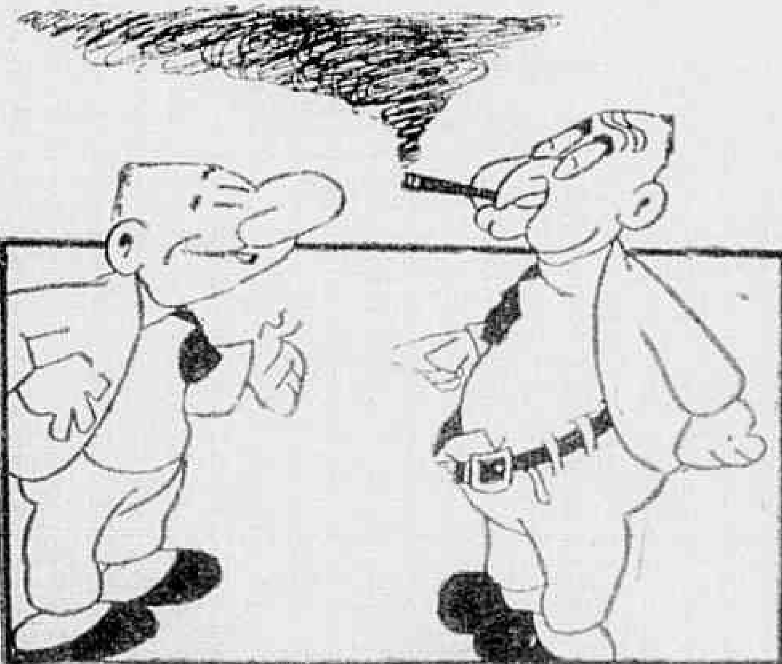
O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de quimera e sem ray-ban, o Comissário Deraldo Padilha, que é a antítese do seu colega **Theda Bara** (Comissário Newton Costa). Arma escândalo em torno de nada, a fim de lograr notoriedade, pelo que pode ser considerado um [illegible] e um [illegible]. [illegible]

Pr'a seu governo

MUDANÇA

(Charge de Carlos Brito)



O observador — Na sucessão V. Exa. será ademarista? *Getúlio* — Não! Ademirista, velhinho...



(O funcionalismo já está desanimado e desconfiado com o projeto do acréscimo de seus vencimentos)

TUDO AUMENTA NESTA VIDA,
AUMENTAM PREÇOS À BESSA;
MAS PARA O POBRE, QUE LIDA,
SÓ HÁ PROMESSA... PROMESSA...



— O Major Ramiro Gonçalves vai bem.

— ?

— Estão diminuindo os desastres de trânsito.

Desaparecido na selva amazônica o «Presidente»

A Pan American World Airwais comunicou ontem á imprensa o desaparecimento do seu avião de vôo n. 202, o Boeing Stratocruiser n. N 1039V. Mais tarde um despacho do INS participou que o aparelho caira na selva amazônica, em local não determinado apesar das incessantes e penosas buscas a que se entregaram diversos dos seus aviões, juntamente com outros da FAB, assim que o «Presidente» deu sinal de desaparecimento, deixando de comunicar-se com a torre de contrôle da D. A. C.

O aparelho decolara em Buenos Aires com destino a Nova York, aterrisando no Rio, onde recebera diversos passageiros, segunda-feira última. Retomára vôo às 23,07 horas, em rota direta a Trinidad, onde deveria chegar ontem ás 11,00 horas.

Trata-se de um gigante do ar, de dois pavimentos, quadrimotor. Levava no seu bojo 41 passageiros e uma tripulação de 8 membros.

PASSAGEIROS DO RIO

Da nota distribuida á imprensa pela Pan American World Airwais, participando o desaparecimento da aeronave, constam os nomes dos seguintes passageiros embarcados nesta capital:

James Logan Clevenger Jr.; Lickett Coleman; Joseph Toran Polo; Harold Herbert Rosen, Renee Rosen, Luiz Phillippe d'Amorin Antony; Marion Torchet Antony; Pedro Adolpho Smolka; Affonso Carlos Fernando Kuenerz; Elisabeth Irmgard Kuenerz; Alain Almeida Carneiro; Murilo Braga Carvalho; Fritz Richard Reinhoefer; Jorge Godoi; Helena Gomes Godoi; Maria Gomes Rangel; Daniel Radersma; Hermann Mittelviefhans; Verônica Bondor; Robert Ardley Hoover; Maximo Macambyza Monte Flores; Marcel François Muller e Harold Goodman.

Nesta lista estão os nomes do Dr. Murilo Braga, diretor do I. N. E. P. do Ministério da Educação que, por indicação do titular dessa Secretaria de Estado, ia para os E. U. A. em missão cultural do SESC; do Dr. Jorge Godói, Procurador Geral do Distrito Federal, jurista de renome que viajava em companhia de sua senhora Dona Helena Gomes Godói, e que a convite do govêrno espanhol, teria que fazer uma série de conferências naquele país; e o do Sr. Alain Almeida Carneiro, consultor jurídico do DASP.

NÃO TERIA ATERRISSADO

Segundo telegrama da United Press, recebido á noite de ontem de Porto Rico (São João) o «Presidente», cuja última ligação radiofônica com a terra se deu ás 12,15 hs., quando sobrevoava a cidade de Barreiras, no Pará, teria caido ou efetuado uma aterrissagem de emergência em plena selva amazônica, próximo àquele local. Todavia, a hipótese é quasi inadmissivel, de vez que Barreiras possui o único aeródromo existente entre o Rio e a Guiana com capacidade para receber aparelhos quadrimotores com o avião desaparecido. No caso, o piloto teria aterrissado naquele aeródromo.

BUSCAS NA AMAZONIA

Informam ainda despachos da United Press, enviados de Porto Rico, que além de aviões da PAA e da FAB, também aparelhos da Força Aérea Norte-Americana estão sobrevoando a selva amazônica, a fim de localizarem o «Presidente» ou os seus destroços.

Lamentavelmente, a última hipótese — o encontro de destroços do aparelho e, em consequência, a morte de todos ou de muitos dos seus passageiros e tripulantes, é a que oferece mais viabilidade. O «Presidente» só tinha gasolina suficiente para voar até ás 14,00 horas de ontem.

Alguns dos patrulheiros que estão procedendo ás buscas, levam brigadas de salvamento para operar em terra, na selva.

CAIU NA AMAZONIA

PORTO ESPANHA, Trinidad, 29 (U. P.) — O avião «Strato-Cruiser» «El Presidente», da PAA, no vôo n. 202, de B. Aires a Nova York, segundo se acredita, caiu nas selvas brasileiras, a quasi mil quilômetros ao sul do Amazônas. Pela última mensagem recebida, o aparelho estava então a 14º de latitude Sul e 48º de longitude Oeste.

OS VIAJANTES

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Entre os 41 passageiros que viajavam a bordo do desaparecido avião da «Pan-American» «Presidente», encontravam-se cidadãos de 9 paises. Havia 13 brasileiros, 10 uruguaios, 10 norte-americanos, 2 alemães, 2 argentinos, 1 holandês, 1 canadense, 1 francês e 1 rumeno.

ENTRAM EM AÇÃO PARAQUEDISTAS NORTE-AMERICANOS

SAN JUAN, Pôrto Rico, 20 (U. P.) — Oficiais das forças aéreas norte-americanas da base de Ramey, no Panamá, confirmaram que a última vez que se estabelêceu contato pelo rádio com o avião da Pan-American Airways «Presidente», que desapareceu quando voava sobre as selvas brasileiras, foi às 2,15 horas em Barreiros, ponto de contato regular dessa rota.

Depois, o avião devia estabelecer contato pelo rádio com Pôrto Nacional, porém não o fez. Os oficiais acrescentaram que um avião petroleiros prefixo «KB-219» partiu às 16 horas e um outro às 21 horas para auxiliar nas operações de busca.

Pelo menos 21 aviões militares, navais e civis, alguns procedentes de bases tão afastadas como Charlestown, na Carolina do Sul, e aparelhos da Força Aérea Brasileira, participam da busca do «Presidente». Intervém também nessas operações paraquedistas das forças armadas norte-americanas.

O escritório da «Pan-American Airways», em Miami informou que três aviões dessa empresa que voam pelas rotas sul-americanas deixaram em terra seus passageiros para poder participar da operação de busca.

São eles um «Stratocruiser» que se dirigia para o sul, um «Constellation» que ia para o norte e um «DC-4», que deixou o Rio de Janeiro apenas com a tripulação.

PROSSEGUEM AS BUSCAS

A hora em que encerramos os nossos trabalhos informou-nos a Pan-American, que prosseguiam as buscas na região das selvas amazônicas, feitas por numerosos aviões militares americanos e brasileiros, sem que qualquer dado concreto houvesse sido recolhido quanto ao local da queda do «Presidente».

A impressão, dominante, porém, na companhia é de que êle caiu naquela região.

NÓS E ÊLES

ANA CARDOSO



Luizinha sente-se aflitíssima e não sabe o que fazer. Quando está perto de Paulo tudo é bom, agradável, terrivelmente agradável mesmo. As horas passam rápidas, rapidíssimas, e ao chegar à casa a sensação de que tudo é perfeito ainda a empolga. Os movimentos de Luizinha são fáceis, elásticos, harmoniosos. Na rua os bondes andam cantando melodias nos trilhos. As buzinas dos automóveis são vagos indícios de um mundo esquecido. Luizinha é feliz. Feliz até que o telefone toca e outra voz que não a de Paulo, chama-a para um mundo diferente. Então, Luizinha é tôda angústia, até que se integra nessa outra voz, e a vida passa a ser novamente maravilhosa. Em segundos a imagem de Paulo fica relegada, perdida do outro lado do mundo, e só nos intervalos da voz e da presença, ela sente essa aflição, essa aflição horrorosa de que fala em sua carta. Que poderá fazer? Que decisão haverá de tomar na sua posição de Colombina romântica em que — uma só ama dois, e dois amam só uma?

Não sei, Luizinha. Na verdade não sei o que deva aconselhar-lhe. De resto, você não seguiria conselhos de qualquer espécie. Em todo o caso, quando Menotti fala no amor da Colombina, deve ter qualquer razão, ainda que vaga e recôndita, quando afirma que o mesmo, isto é, o amor, se encerra nessa duplicidade de amar apaixonadamente o céu e a terra ao mesmo tempo. Pessoalmente acredito que você tenha qualquer afinidade com Abn Seoud, rei da Arábia, que acaba justamente de adquirir vinte automóveis, para transportar suas 124 esposas.

PENSAMENTOS

A vida é como e. Doce fragrante e deliciosa. — **Paulo V.**

* * *

NOVIDADES

Pérolas regulares, alinhadas em dez e doze voltas.

* * *

MODAS

Turbantes brancos que dão um ar de iluminura ao rosto.

* * *

ELEGÂNCIA

Os acessórios de verniz, como sapatos, bôlsas, punhos de luvas, gênero mosqueteiro e mesmo flores adornando a lapela dos "tailleurs".

GAFFES

Certo politico nosso conhecido, sentiu-se há dias tão sedento que bebeu sôfregamente a água perfumada das lavandas.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142. Rio.

As declarações do impôsto de renda

TERMINA HOJE, O PRAZO

Hoje, dia 30, terminará, improrrogavelmente, a entrega das declarações do Impôsto de Renda. Os postos públicos, abertos em toda a cidade, funcionarão até ás 16 horas. O posto instalados á Rua Bitencourt da Silva, 1 B, funcionará at éás 18 horas, bem como os «guichets» do Ministerio da Fazenda, que se encerrarão á mesma hora.

OPORTUNIDADE

Vendem-se apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristóvão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813/821. — Tel. 22-9694 — Rio.

Querem apontar o presidente para o I. A. P. F. T. C.

Os motoristas profissionais do Distrito Federal estão se movimentando através de uma comissão que diz contar com o apôio da classe, no sentido de enviar um memorial ao Sr. Presidente da República, pleiteando para o Sr. Jader Medeiros, o cargo de dirigente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Tendo à frente os Srs. Aldemiro Matos, Reinaldo Carolino Alves e Tomaz McCormick Santos, elementos componentes da referida comissão, integrada ainda por outros nomes pertencentes à laboriosa classe, estiveram ontem à noite, na redação da «GAZETA DE NOTICIAS, inúmeros motoristas desta capital, os quais, carregando uma bandeira nacional e outra da Associação Judiciária dos Motoristas, após vivarem este Jornal, frizaram os propósitos da campanha que estão encetando tendo como intermediário o Sr. Aldemiro Matos, o qual acentuou as pretensões de todos os motoristas, trocadores e demais contribuintes do I. A. P. E. T. C., dizendo entre outras coisas o seguinte:

«O memorial da classe, contendo mais de duas mil assinaturas, em que indicamos o nome respeitável do Dr. Jader Medeiros, como candidato ao cargo, ora vago, daquela autarquia, será entregue ao ministro Segadas Viana, a fim de que o titular do Trabalho, Indústria e Comércio, encaminhe o mesmo à apreciação e consideração do Presidente Getúlio Vargas».

Os integrantes da comissão demoraram-se, ainda, em comentários sôbre o movimento que estão realizando, tendo como principal escôpo apresentar conforme o memorial que continua recebendo novas assinaturas, o nome do Sr. Jader Medeiros que é, como se sabe, presidente da Associação Judiciária dos Motoristas, sociedade civil que vem prestando serviços a classe dos profissionais do volante.

Acompanhando os três membros da comissão, além de outros, estiveram em nossa redação os seguintes motoristas e trocadores: Anísio Ribeiro, Benedito Rosa Jardim, Albino Gentil, Durval da Paixão Queiroz, Antonio Barbosa, Theophanes Ribeiro Pessoa de Mello, Saul da Costa, Eliseu Antonio Oliveira, Luiz da Conceição, Jair de Oliveira Gonçalves, José de Moura, Otávio Dias de Oliveira, Heraldo Ferreira de Santana, Bento Tenório, Manoel T. de Almeida, Pedro Luiz Pereira, Santo Ulian, Ernesto Ramos da Fonseca, Jorge Correia de Morais e Mário Sales dos Santos, os quais, com outros retumbantes vivas à «GAZETA DE NOTICIAS», se retiraram.

O ciúme armou o braço do ancião

A vida corria-lhes sem tropeços, apenas interrompida com ligeiras discussões. Ninguém que os conhecesse vislumbraria um futuro que desmentisse aquela existência entremeada de romance e amor.

Os dois corações pulsavam como se fora um só.

Uma tragédia, no entanto os aguardava e a sucessão dos dias aumentava a possibilidade de um desfecho sangrento para aquele casal, antes tão feliz.

O CIÚME É UM VENENO

Na modesta casa situada na rua Curupá n.º 40, residiam Luiz Zampiori, de 51 anos de idade, casado, pedreiro, e sua amásia Iaci Lopes, brasileira, branca, de 48 anos de idade viúva.

Ultimamente Zampiori não via com bons olhos a vida de sua amante.

Vigiava-a constantemente e de todos desconfiava. O ciúme, esse ópio, invadiu-lhe o coração. Sua companheira não mais teve sossêgo. Nem com os vizinhos podia conversar, por que seu amigo esbravejava. De pouco lhe valiam os cabelos, que começavam a pintar.

O CRIME

Ontem, às 14,50 horas, como quem executa um plano adrede preparado, Zampiori empunha um revolver calibre 32, cano longo e desfecha 3 tiros em Iaci, ferindo-a mortalmente no torax e no braço direito.

APREENDIDA A ARMA

O detetive 387 da R. P. 17, prendeu-o em flagrante e tomou-lhe a arma em apreço, que mostrava 3 cartuchos deflagrados e 3 intactos.

O comissário Vivaldo Fernandes, de serviço no 21.º Distrito Policial, mandou autuar o criminoso.

A vitima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas, vindo a falecer na mesa de operação.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLÉIA 51

Capital e Reservas Cr$ 23 370 819.00

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 30, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 7.º dia útil ou seja Aposentados do Ministério da Viação, fôlhas 4.906 a 4.916, Ministérios da Agricultura e Educação e Saúde, (repartições subordinadas).

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES

RUA DO CARMO 49-1º

Das 14 às 18 horas

Sacopã & Cia. Ltda.

(CONCLUSÃO DA PAG 2)

o Chefe de Polícia, mas constatamos os fatos que aí estão, aos olhos de uma população inteira, e que já deveriam ter merecido rápida e drástica providência do Sr. Ciro de Rezende, como Chefe de Polícia. Mas S. S., por motivos que ignoramos, pune uns, e não pune outros, e com isso se apresenta diante da opinião pública como um administrador inepto e absolutamente incapaz, a comprometer a ação fecunda do Presidente Getúlio em todos os setores. Essa é a verdade, e depois de haver sido dita, é possível que venham as ameaças; **mas** não as tememos, porque estamos defendendo o povo **e** o próprio Departamento Federal de Segurança Pública, se não estivéssemos a defender a própria dignidade do cargo de Chefe de Polícia.

Mas para o Sr. Riopardense, conforme declarou a um vespertino, o escândalo do mencionado policial é "mero caso de rotina". Pontos de vista, pois o resto da população carioca pensa de outra forma, que o caso reflete uma administração incompetente e é uma imoralidade, senão uma vergonha para a própria Polícia.

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado, finalmente, o projeto das normalistas — Ainda o despêjo dos favelados da Vila Hípica — Pôsto de Vigilância para Padre Miguel



José Junqueira

Custou um pouco, mais veio. Antes tarde do que nunca — diriam as alunas excedentes no Instituto de Educação. Como se vê, o projeto aprovado foi o das professoras, isto é, a proposição do trabalhista Soares Sampaio criando o anexo junto ao Instituto de Educação. As galerias, como há muitos dias tinha acontecendo, achavam-se repletas de alunas que se candidataram ao Instituto de Educação e que aprovadas não foram aproveitadas por falta de vagas. Muitas emendas foram votadas conjuntamente com o projeto, destacando-se a que manda instalar, imediatamente, as alunas excedentes, em qualquer imóvel da Prefeitura. Todavia, houve um protesto contra a aprovação do projeto das normalistas. Êste foi dado pelo líder da maioria, o trabalhista José Junqueira. O porta-voz do Prefeito insurgiu-se apoiado na lei Organica, a qual estabelece ser da competência exclusiva do executivo encaminhar mensagem tratando do assunto. Mas o Sr. Soares Sampaio, antecipando-se ao governador da Cidade, logrou ver aprovada sua proposição, dada a urgência da medida e a pressão que as normalistas souberam exercer sôbre os edis. Ao Prefeito só cabe vetar o projeto, o que de certo não acontecerá. Venceram as normalistas, e em tôda a linha.

Magalhães Junior

Outro assunto que consumiu grande parte dos trabalhos foi o despejo dos favelados da Vila Hipica, na Gávea. Numerosos oradores, entre êles o pessedista Machado Costa, o trabalhista João Luiz de Carvalho, o petenista João de Freitas o pessedista Couto de Souza, os udenistas Pais Leme e Lígia Lessa Bastos e o socialista Magalhães Junior, trataram do assunto. Foram então feitas criticas à policia municipal que teria usado de violência contra os favelados. Também o Prefeito foi acusado, não se lhe aceitando o desmentido de que não houve violências, nem fora ateado fogo aos barracos. Novamente coube ao líder José Junqueira explicar que o fogo ateado se relacionava apenas com a queima dos entulhos e do lixo acumulado.

Houve mais o seguinte: projeto do udenista Pascoal Carlos Magno criando na Secretaria de Educação o serviço de teatro escolar, subordinado diretamente ao Departamento de Educação Complementar; do pessedista Osmar de Rezende autorizando a Prefeitura a vender, através da Superintendência de Transportes, pelos mesmos preços de venda verificados para os funcionários municipais, combustiveis e lubrificantes, aos lavradores criadores cariocas; do pessedista Alvaro Dias considerando de utilidade pública a União Civica Progresso, em Vigário Geral; e um requerimento do ex-republicano Indio do Brasil solicitando a criação de um pôsto de vigilância em Padre Miguel.

O plenário aprovou tambem, em primeira discussão, o projeto que cria a autarquia das favelas.

O "stand" do I.A.P.C. em Quitandinha

ORGANIZADO COM BOM GOSTO E COM ÊXITO

Muito acertadamente o Ministério do Trabalho fez realizar uma exposição das atividades dos nossos maiores Institutos de Previdência Social, no Hotel Quitandinha, onde, no momento estão hospedados mais de 400 conferencistas estrangeiros, enviados à V Conferência da Organização Internacional do Trabalho. Assim, foi dado ensejo aos representantes de tantos países de tomar conhecimento do que se tem feito em nosso meio, em prol do trabalhador, que tem a sua adversidade amparada pelos Institutos de Previdência Social.

O Instituto dos Comerciários, de modo sóbrio e com bastante espírito de síntese organizou um «stand» em que revela, que em todos os setores de suas atividades, tanto de previdência pròpriamente dita, como em atividades subsidiárias, tem cumprido a sua finalidade, já tendo com suas construções dado casa a mais de 90.000 pessoas e beneficiado com pensões e aposentadorias outras 520.000.

Constituiu o «stand» do IAPC uma afirmação do trabalho daquela autarquia e do êxito de sua administração.

Organizado com o maior critério, com bom gôsto, a referida mostra constituiu um indiscutível êxito das atividades e realizações iapeciárias.

BOM DIA, SR. GUILHERME ROMANO

(Conclusão da página 2)

de todos. Então, é pondo fogo nas favelas, como fêz V. S. na Vila Hípica, que se soluciona o problema, deixando os infelizes moradores sem os seus barracos, ao relento, em pleno desespêro? V. S. é um criminoso, um provocador, inqualificável da ira do povo. V. S. é um inepto, um incompetente para solucionar qualquer coisa. Seus métodos lembram os de Hitler, quando despejava um "progrom" em cima dos infelizes que viviam na Alemanha. Só faltou a matança dos favelados, porque o incêndio foi completo! E dizer que o Prefeito João Carlos Vital considerou tudo em ordem!

Imaginem se os favelados, arrancados de seus miseráveis lares, para ser "enfeitada a Lagoa", sem ter para onde ir, em fúria, tivessem agarrado V. S. e os "graúdos" que assistiam a "festa", e jogado todos no fogo, torrando um por um! Gritariam: criminosos! Mas em verdade, criminoso são V. S. e todos que endossam essa fúria incendiária contra os barracos, a pretexto de embelezar logradouros. Mas se as chamas dos barracos não queimaram V. S. e o Prefeito, as da Justiça Divina hão de torrá-los na eternidade!

PROFESSOR SABUGOSA

MENSAGEM DO GOVERNADOR REGIS PACHECO

OBRA EXTRAORDINÁRIA DE RECUPERAÇÃO ECONÔMICA E VALORIZAÇÃO DA BAHIA

Respeito à Constituição -- Reivindicações em torno do problema do petróleo -- A reforma de base deve partir da União

A obra extraordinária de recuperação econômica e valorização da Bahia, sob todos os aspectos realizada no primeiro ano da atual administração, encontra um espelho fiel na Mensagem que o governador Regis Pacheco teve o ensejo de lêr perante a Assembléia daquele Estado, na solenidade do reinicio das atividades legislativas. Trata-se de um documento da mais alta importância, leal e franco, traduzindo a realidade Estadual em tôdas as minucias, sem trópos demagógicos nem mistificações sutis. Reflete o dinamismo admiravel de um govêrno inspirado nos mais altos sentimentos civicos, impulsionado pelo desejo inquebrantavel de bem servir ao povo, ao Estado, ao Brasil. Mostra de maneira eloquentemente objetiva, numa incontrastavel exposição completa de fatos e de acontecimentos, o esforço ciclópico despendido para que a Bahia prospere cada vez mais, vencendo todas as dificuldades, mesmo aquelas oriundas de fatores da natureza, cujas consequências mais graves puderam ser atenuadas graças à ação firme, esclarecida e decidida do atual govêrno. A propósito, transcrevemos adiante um trecho bastante significativo da Mensagem:

— «Ao exame detalhado dos empreendimentos efetuados, durante o curso dessa nossa primeira etapa, e do labor diuturno a que todos nos entregamos, sinto, entretanto, que vos prestando contas, como estou, dos atos e das realizações administrativas do govêrno, posso dizer que os objetivos colimados, de inicio, foram, quanto possivel, atingidos, dentro, sem duvida da esfera dos recursos e das disponibilidades com que contamos».

ELOGIO DA ASSEMBLEIA

Mais adiante o Governador Regis Pacheco faz o elogio da Assembléia Legislativa, ressaltando a sua colaboração na obra governamental. Diz o chefe do Executivo da Bahia:

— «Devo ressaltar e o faço, nesta oportunidade, com efetiva satisfação, que esta Assembléia, em cujo recinto falo, depositária da confiança do povo, na sua unanimidade, através da representação politica, que agiutina, quando não congrega, nos vários partidos, as tendencias diversas da opinião pública, nunca me faltou, no exercicio da sua atribuição legisferante, com o seu apoio, a sua decidida colaboração, seja convertendo em leis proposições oriundas do Executivo, e indispensaveis ao funcionamento do Estado: seja, por iniciativa própria, firmando regras normativas, no interêsse do bem coletivo; seja, até e afinal, na critica, muita vez desapaixonada, impessoal, que deve constituir uma das suas preocupações fundamentais, porque da essência doutrinária do regime democrático, que lhe delega tal função para que permaneça constante o livre debate das idéias, dos fatos e dos acontecimentos politicos».

REFORMA URGENTE

Após uma bem fundamentada explanação sôbre o sistema politico vigente, salientando que não mais existem o arbitrio e o mandonismo, prevalecendo atualmente o acatamento aos direitos inaufériveis da personalidade humana, e ressaltar ainda mais as relações e a harmonia entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario, o Governador Regis Pacheco, focaliza os assuntos econômicos, financeiros e outros de ordem tributária, dizendo, a certa altura:

«Conquanto a retificação, à reforma, que acredito urgente, estrutural e de base, deve partir da União, a começar pela revisão da sua politica fiscal, proporcionando melhor distribuição da riqueza social, com o não admitir as rendas pessoais desmesuradas e excessivas que ensejam o quadro grave, porque propicio a tôdas as especies de subversão, de uma minoria privilegiada que não atenta na doloroso situação de uma esmagadora maioria sub-nutrida e subalimentada — conquanto a reforma, a que aludi, seja pertinente ao dominio de ação do Govêrno da República, abrangendo, nas medidas, que adotar, de revisão da orientação politico-econômica, tôda a comunidade, não podemos e não devemos, com a parcela de responsabilidade que nos cabe, ficar alheios a tal conjuntura, mas examiná-la, apontando-lhe os problemas, quando não seja para discuti-los, ante o imperativo da forma sucinta a que se obriga a presente exposição, pelo menos para que fique ressaltado o modo por que se inspira, ou se norteia, o nosso entendimento, a respeito de quais devem ser os rumos da ação administrativa dos govêrnos, na hora que passa».

O PROBLEMA DO PETROLEO

No exame dos problemas de mais ressonância para o futuro do país, o Governador Regis Pacheco realça o do petróleo, revelando as reivindicações da Bahia — o grande fornecedor de «ouro negro» do Brasil. Declara o governador a respeito dessas reivindicações, que dias antes de elaborar a Mensagem, tivera o ensejo de levar ao conhecimento do Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas:

— «Justificando-se, por legitimas e razoaveis, tanto mais quanto eram o fruto do trabalho de vários órgãos representativos da opinião baiana, das suas classes produtoras e de todos os seus partidos politicos, sem distinção de côr ou de matizes, mas unidos e coêsos, na defesa desses interesses e por amor da terra natal, ressaltei que o apoio a tais reivindicações seria, acima de tudo, medida patriótica, porque admiravel contribuição para a redução gradativa do evidente e rude desequilibrio econômico que se repara, no país, entre o norte e o sul. Com efeito, se a ação parlamentar da nossa representação federal, pensando como um só bloco, foi vitoriosa no Congresso, e trouxer para o corpo do Diploma, que definira a politica nacional do petróleo, normas asseguradoras da participação mesmo indireta dos Estados produtores, no valor do óleo extraido do sub-solo, se lhes foi, a esses Estados, permitida a faculdade de organizarem, dentro do sistema do projeto, sociedades subsidiárias com o concurso dos seus municípios, para promover a industrialização do óleo e o comercio dos derivados; se por outro lado e ainda a lei definir bem o pensamento do legislador constituinte quando cuidou da distribuição pelos Estados do imposto unico sobre combustiveis, subordinando-o a critérios discriminados, proporcionais, a fim de que todos êles — superficie, população, consumo e produção, estendida esta, aqui, da matéria prima — tomados em conjunto, tanto favoreçam o Estado pobre, de largo territorio e baixo indice demografico, quanto aquele outro magnifico consumidor, área reduzida e boa média populacional — com efeito se lograrmos tornar aceitadas e afinal aprovadas as aludidas regras, não haja duvida de que um grande impulso com caracteristicas que quase chamaria de revolucionárias, terá sido dado no sentido do progresso e da rapida evolução do norte imenso, cuja sorte há sido, por vêzes e seguidamente, árdua senão mesmo cruel».

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

Outro trecho importante da Mensagem é o que focaliza a situação financeira da Bahia. Diz o Governador Regis Pacheco:

— «Assumimos o Govêrno, para executar, no primeiro ano um orçamento, cuja receita se previra de Cr$ 800.134.361,80, fixada uma despesa que a estas cifras se equiparava. Excedia o do exercicio imediatamente anterior em cerca de .... Cr$ 124.000.000,00 para cuja cobertura novas fontes de arrecadação inexistiam, exceto a da majoração, em meio por cento, do imposto de Vendas e Consignações, que entretanto se anulava, de muito, ante a progressiva redução constitucional da percentagem de incidencia de tributos varios. Mas, realizamos a arrecadação estimada, com o «superavit» de Cr$ 13.396.066,80, alcançando o total de .... Cr$ 763.580.428,60 daqui excluidas quaisquer especies de operações de credito, inclusive a prevista no orçamento de ..... Cr$ 50.000.000,00 e que se incorpora à receita, como recurso para suprir o «deficit» oriundo da despesa assentada. Ao fim dessas considerações, podemos então assinalar que, na realidade, o orçamento começára a viger com o «deficit» natural da importância que figurava, na lei de meios, como o resultado de uma operação de crédito. Todavia, como do total da despesa orçada foram anuladas verbas que atingiram a soma de ...... Cr$ 21.673.588,10, para servirem de lastro á abertura de vários créditos especiais, concluimos que o aludido saldo negativo se limitou, afinal a .... Cr$ 28.326.411,90. A esta parcela se associam várias outras, de modo a darem corpo á soma global do «deficit», por assim dizer, original, do exercicio financeiro de 1951, que assinalaremos a começar do produto da arrecadação efetuada no mês de janeiro e todo êle não aplicado na execução do orçamento, então, a cumprir-se .... Cr$ 33.939.378,00. A satisfação dos compromissos oriundos de empréstimos, por antecipação de receita, e que houveram de ser liquidados no primeiro ano administrativo do atual govêrno — Cr$ 16.297.467,80. Na fixação da despesa, consagrou-se a quantia de Cr$ 16.241.760,00 para o pagamento dos juros da divida interna fundada, inclusive das apólices doadas às fundações hospitalares Otavio Mangabeira, Gonçalo Muniz, Anti-Tuberculosa Santa Terezinha e Instituto Brasileiro de Investigação da Tuberculose, e que se destinam à sua manutenção; quando, em verdade, tais juros ascendem a Cr$ 36.211.760,00. Pagamo-los integrais, até porque se o não fizessemos, paralisaria a atividade benemérita das instituições referidas. E com isso mesmos sem lastro orçamentário, mais Cr$ 22.000.000,00. O abono do funcionalismo devido e relativo ao último semestre de 1950, satisfizemo-lo, em parte, na medida da nossa possibilidade. Despeza, tambem não orçada — 15.000.000,00. A fim de atender ao resgate, amortização e juros dos empréstimos bancários contratados e, que atingiam quando assumimos o Govêrno, o montante de Cr$ 180.511.891,40, vinculando em setenta por cento da arrecadação diaria a renda da Capital e de diversas coletorias do interior recolhida, assim no fim da tarde, nos bancos credores, — destinou-se a verba de Cr$ 16.876.472,40; quando, no entanto, as obrigações dessa natureza pagas, no exercicio em apreço, alcançaram a cifra de Cr$ 40.084.592,00.

Fora de autorização da lei de meios despendemos, portanto, Cr$ 24.105.909,60. A divida de restos a pagar, que onerava o passivo do Estado, a 31 de janeiro de 1951, ascendia a ...... Cr$ 87.750.961,50 dos quais foram por nós pagos .... Cr$ 80.109.736,10. Apuramos desse modo, na frieza dos números citados, que satisfizemos executando o orçamento do ano transato, compromissos não lastrados, constituindo «deficit» forçado, num total que se expressa nos impressionantes algarismos de Cr$ 187.778.871,40. Em face de tal conjuntura, não me era dada outra alternativa senão caminhar em ritmo menos acelerado, nas obras que o Govêrno empreendia, e adiar, um pouco, aquelas outras que pretendera iniciar, tanto mais quanto é certo que o empréstimo com o Banco do Brasil, por vós autorizado, através da Lei n. 406, de Cr$ 200.000.000,00, destinado a evitar tal comportamento, até 31 de dezembro último, só em ... Cr$ 90.000.000,00 se realizara. A lei de meios decretada para o exercicio atual, — e proposta numa época de justificadas esperanças, quando a sêca não havia assumido proporções ameaçadoras para os produtos básicos da nossa economia e o mercado internacional persistia estável, sem o retraimento que pouco depois ocorreu — fixou a receita, na elevada cifra de ... Cr$ 1.070.533.764,70 e a despesa em um total identico. Conquanto estejamos a atravessar nos dias que correm, dificuldades angustiosas para manter os serviços normais da administração, as perspectivas não direi que deixam de ser alviçareiras para breve tempo, com uma safra geral que se esboça das maiores se porventura, estorvos não surgirem, ensejando a que admitiamos a possibilidade de arrecadar o «quantum» ou nos aproximarmos, da receita prevista e orçada. Continuaremos de qualquer modo, adotando a politica financeira que, até aqui o Govêrno há seguido, com o alevantamento do crédito do Estado cumprindo as obrigações assumidas, cancelando as despesas supérfluas, mas gastando, quando puder, nos serviços de interêsse público, estabelecendo normas fiscais de aperfeiçoamento do sistema arrecadador e regras de moralidades administrativa, mantendo a orientação de observância do equilibrio orçamentário, tudo, enfim, na forma do procedimento que reputamos o mais próprio a conduzir-nos a dias de tranquilidade financeira».

RESPEITO A CONSTITUIÇÃO

Após a analise da situação financeira, a Mensagem do Governador Regis Pacheco focaliza os mais diversos aspectos relacionados com o fomento da Produção, a realização de Obras Públicas, entre as quais avulta o majestoso «Forum Rui Barbosa»; o aprimoramento dos Transportes, quer maritimos e fluviais, quer rodo e ferroviários; o desdobramento dos esforços das autoridades estaduais nos setores da Saúde e Assistência; o desenvolvimento dos planos de Educação e Cultura; bem como o da Assistência Social. Tratando dos problemas de Segurança Pública, diz a Mensagem do Governador Regis Pacheco:

— «Posto que o atual Govêrno seja, por sua origem politica, natural do regime democratico, um govêrno partidário, fruto da coligação de diversas correntes agrupadas e definidas, da opinião pública, e a ela se mantenha fiel, não permitiu nunca, e, de boa fé, não se lhe apontará a prática de qualquer ato contrário às liberdades individuais asseguradas na Carta Magna. Rigoroso, na observância aos preceitos da lei, desconhece o processo das perseguições, dos constrangimentos ou das restrições dos direitos politicos do cidadão. Onde quer que haja aparecido uma arbitrariedade denunciada, aqui, ou no mais longinquo recanto do Estado, a ação coercitiva do govêrno se fez atuante, para responsabilizar e encaminhar à Justiça o culpado. Mantemos e por isso ampliamos as delegacias regionais, dispersas por todo o interior em numero de dezoito. Supervisionadas por bacharéis em direito ou oficiais da Policia Militar».

AMBIENTE DE PAZ RESPEITO E TRABALHO

Conclue o Governador Regis Pacheco a sua Mensagem dizendo:

— «Ao exame que faço do caminho até aqui percorrido sem escolhos insuperados, num ambiente de paz, de respeito e de trabalho, acredito haver sido fiel ao meu passado, que não trai, de lealdade franca e honesta a tudo quanto represente o interêsse do povo, a manifestação do bem, ou a vontade da Bahia, no acatamento ás tradições da sua dignidade e da sua cultura.

Concluindo esta exposição Senhores Deputados à Assembléia Legislativa, no correr da qual expliquei o pensamento que há norteado o meu govêrno e que presidirá ao meu programa, nas obras efetuadas ou nos rumos definidos, penetrado do mais sincero e ardente desejo de acertar e de ajudar a construir a felicidade de nossa terra, estou certo de que, juntos continuaremos a tarefa nobilitante, no mesmo regime de mútua compreensão e de entendimento a lutar, por amor da Bahia e por sua grandeza e prosperidade cada vez mais crescentes».



Dr. Regis Pacheco, Governador da Bahia




«GRANDE CONCURSO MENSAL»
GAZETA DE NOTICIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÕES DO MÊS DE ABRIL

Os leitores da «GAZETA DE NOTICIAS» que desejarem participar do sorteio mensal de nossos valiosos prêmios deverão seguir as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar os cupões referentes ao mês, numerados de 1 a 23 da Série A 1952;

3 — Trocar a coleção mensal dos mesmos cupões por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., entre os dias 1 e 15 de maio próximo, na sede da GAZETA DE NOTICIAS, na rua Teófilo Otoni, 142, Rio de Janeiro, o qual concorrerá ao sorteio da Loterial Federal do dia 17 de maio de 1952;

4 — Os leitores no interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

Os portadores dos bilhetes correspondentes aos cinco primeiros premios da Loteria Federal, extração do dia 17 de maio do corrente ano receberão os seguintes brindes:

1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson», no valor de Cr$ 13.000,00;
2 — 1 Maquina de costura alemã (PFAFF) no valor de Cr$ 4.800,00, (Distribuidor Vilhena & Cia. Ltda., rua 7 de Setembro n. 97, 1º andar, sala 1);
3 — 1 Maquina de escrever «Smith-Corona», no valor de Cr$ 3.420,00;
4 — 1 Liquidificador «Arno», no valor de .... Cr$ 1.500,00;
5 — 1 Bicicleta «Hercules», no valor de .... Cr$ 1.350,00.

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Limitada, e apoiada pela Carta Patente Federal número 197 de 17 de novembro de 1950.

AVISO IMPORTANTE — O último Cupão do corrente mês terá o número 23 e será publicado em nossa edição do dia 30, quarta-feira.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

VIDA SOCIAL

BINÓCULO

A CASA E A FESTA

ORLANDO CALMO

A história é a seguinte: ia acontecer uma festa numa das luxuosas residências da cidade. As patronesses eram cerca de cem senhoras e senhoritas do gran-mond. Os convites foram distribuídos a mais de quinhentas pessôas, inclusive ao Corpo Diplomático. O produto desta festa destinava-se a uma instituição de caridade.

Muito bem. Quando toda a gente aguardava a realização desse brilhante acontecimento mundano, com exibições de modêlos, números de arte e surpresas outras, uma das organizadoras foi visitar a dona da casa e concertar com ela o plano da recepção. Chegou e eram cinco horas da tarde.

— Como está você, fulana?

— Bem obrigada e você?

— Então, muito animada com a festa? Parêce que vai ser um sucesso enorme.

— Você aceita um chá? Disse a hotesse.

— Penso que seria muito bom, não é mesmo?

— A temperatura caiu bastante e de surpresa, não é verdade?

— Sim e imagine você que eu ainda estou em roupas de verão.

— Também eu. Não podia prever essa aparição violenta e indiscreta do inverno e só agora estou tomando conhecimento dos modêlos da estação.

(Pausa, enquanto o garçon serve o chá).

— Está delicioso, diz a visitante. E prossegue: — Eu deveria ter vindo visitá-la há mais tempo. Os preparativos, porém, não me deixaram.

— Hoje é assim mesmo, responde a anfitriã e comenta: — Com êsse tráfego horrível, raramente podemos fazer visitas. E o interessante é que justamente agora tenho tido inúmeras visitas em casa e me vejo sem tempo para retribui-las. Anteontem, na Hípica, fui obrigada a me desculpar com inúmeras pessôas. Esteve lá domingo? Foi uma tarde encantadora.

— Não, não estive. Como disse a você, tenho andado inteiramente absorvida com a nossa festa.

— Mas que festa? Interroga inocente, a hotesse.

— Não me diga que você não sabe. A festa que vamos dar aqui, em sua casa, em benefício da... Já distribuímos todos os convites, contratamos o buffet e as orquestras, todos os números estão ensaiados...

— Engraçado que eu não sabia, comenta displicentemente a dona da casa.

— Não me diga! Você está brincando...

— Juro que não estou. Tanto assim que mandei decorar de novo a casa. Amanhã deve estar aqui o decorador. Vai desmontar tudo. Vou também revolver o jardim, fazer vários consertos e pintar de novo várias peças. E talvez viaje até ficar tudo pronto.

— Mas isso é uma catástrofe! Exclama a visitante. Tôdas nós estamos comprometidas com o público e os convidados. Já iniciamos até a publicidade.

— Ah, é? Admira-se a outra com um ar de surprêsa pouco convincente e procura tranquilizar a amiga. — Mas isso não tem importância. Vocês poderão transferi-la para outra casa. Existem várias mais bonitas e até mais bem do que a minha.

— Não posso acreditar, querida, que você não tivesse conhecimento de que a festa seria aqui, duvida delicada a visitante.

— Sim, me falaram, mas nada ficou assentado. Mas como disse a você isso não tem a mínima importância.

— Como? E os convites e a publicidade? Que desculpas iremos apresentar? E as despesas já feitas...

— Quanto é que vocês calculam obter nessa festa? Pergunta a anfitriã.

— Uns trezentos mil cruzeiros.

— Ora, não seja êsse o motivo de pânico. Vou pedir ao .... e êle lhes mandará um cheque para o benefício.

Estarrecida, a visita calçou as luvas apressadamente, produziu alguns sons vocálicos e despediu-se.

Dizem agora que esse episódio traduz uma sutil vingança feminina. Muitas versões correm a propósito. O fato é que, quando a outra bateu a porta do carro e partiu, a dona da casa aninhou-se num sofá, possuída de uma enorme satisfação íntima e ligou o rádio sorrindo para ouvir uma canção francêsa intitulada: Mon trá la la.

DIPLOMATICAS — **Diplomata Carlos Alfredo Bernardes** — Com destino aos Estados Unidos, seguiu, ontem, em avião da Panair, o diplomata Carlos Alfredo Bernardes, que vai assumir as funções de 1º secretario da Delegação do Brasil junto à ONU.

— **Don Oscar Caloppi Aguilar** — A chamado do governo do seu país, regressará na proxima semana a Buenos Aires, o consul da Argentina, nesta capital, don Oscar Caloppi Aguilar.

ANIVERSARIO — **Dr. Waldyr da Costa Cabral** — Passa, hoje, a data natalicia do dr. Waldyr da Costa Cabral, titular da Delegacia de Vigilancia, Capturas e Menores do Estado do Rio.

— **Sr. José Luiz Azevedo da Silva** — Fez anos, ontem, o nosso prezado colega de imprensa sr. José Luiz Azevedo da Silva, redator responsavel d'O Fluminense, que se edita em Niterói.

CASAMENTOS — **Senhorita Wanda Giannini — Sr. Alvaro Possidente** — Realizar-se-á sabado proximo, o casamento da senhorita Wanda Giannini, filha do sr. Cesar Giannini e de sua esposa dona Lina Giannini, com o **sr. Alvaro** Possidente, filho do sr. **Giuseppe** Possidente e de sua esposa **dona** Conchetta Caldera. A cerimonia religiosa será celebrada às 18 horas, na igreja do Divino Salvador, na Piedade.

FESTAS — **A. A. Banco do Brasil** — E' de inusitada expectativa o interesse do quadro social da Associação Atletica Banco do Brasil pela festa programada para hoje, em que o «Lecuona Cuban Boys», famoso conjunto que vem entusiasmando o público carioca fará a sua despedida desta capital.

HOMENAGENS — **Mourão Filho** — Por motivo de sua investidura na presidencia do Legislativo carioca, o sr. Mourão Filho recebeu expressiva homenagem domingo ultimo, no Ramos Social Clube, que constou de almoço e numeros recreativos.

Ao ágape compareceram, entre outros, o prefeito João Carlos Vital, os deputados Lutero Vargas e Gurgel do Amaral, vereadores de todas as correntes politicas e pessoas gradas. Discursaram, na ocasião, o vereador Levy Neves, o governador da cidade e o homenageado, que ao agradecer encareceu a necessidade de serem atendidas diversas reivindicações do povo da região leopoldinense, entre elas a duplicação da Avenida Brasil.

CONFERENCIAS — **Dr. Antenor Rangel Filho** — A convite da Confederação Nacional do Comercio, o dr. Antenor Rangel Filho, representante do Comercio junto ao Conselho Nacional do Petroleo, fez, na ultima quinta-feira, na sede da citada entidade, uma breve exposição sobre os trabalhos do Conselho Nacional do Petroleo, na qual teve oportunidade de focalizar, o que tem representado em nosso país a atividade desenvolvida por aquele orgão, desde a sua criação até os dias atuais.

Em sua exposição focalizou aspectos diversos do assunto, tais como: Pesquisa do petroleo; Reservas de oleo bruto existentes do Reconcavo baiano; Produção de oleo crû e gaz natural; Refinação; Transporte de produtos derivados, sua produção e consumo no Brasil; Industrialização do xisto piro-betuminoso do Vale do Paraiba; Formação de técnicos etc.

VIAJANTES — **General Góis Monteiro** — Pelo «Conte Biancamano», regressa hoje da Argentina o general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, que ali fôra em missão oficial.

O general Góis viaja em companhia de sua esposa, dona Conceição Góis Monteiro e dos oficiais que constituem a sua comitiva: coronel Ernesto Geisel, capitães Ciro Portocarrero e Jaime Marinho dos Santos.

— **Jornalista Roberto A. Markman** — A fim de realizar uma entrevista especial com o governador Juscelino Kubstchek para a revista «Argentina Industrial», segue, hoje, para Belo Horizonte, o jornalista portenho Roberto A. Markman, que está colhendo no Brasil material jornalistico para uma edição especial dedicada ao nosso país.

LUTO — **Ministro Perillo Gomes** — Em Liverpool, Inglaterra, onde exercia as funções de consul-geral do Brasil, faleceu o ministro Perillo Gomes, diplomata, escritor e jornalista. O ilustre extinto que ingressou no Itamarati em 1923, teve destacada atuação literaria, como um dos companheiros de Jackson de Figueiredo, no movimento catolico.

— **Conselheiro de Embaixada Carlos Buarque de Macedo** — Em sua residente, nesta capital, faleceu o conselheiro Carlos Buarque de Macedo, chefe da Divisão Politica do Itamarati, onde ingressou em 1930, exercendo, ali, varias funções de relevo. Deixa viuva a sra. Maria Henriqueta Mendes de Almeida Buarque de Macedo, além de dois filhos.

CINEMA

"Mulheres em Perigo"

COSTA COTRIM



Um filme com um enrêdo bastante original, com um início prometedor, mas que se perde no desenrolar e no final, bem falho de lógica embora humano.

Michael Gordon, é um bom diretor que claudica no tratamento da história, por culpa talvez do «script» que procura soluções fáceis para um assunto que começa bem complicado, fazendo prever um «climax» que não chega a satisfazer, porque antes de acontecer, já o público previra todo o desfecho...

A impressão que fica é bem desagradável, como se o público fôsse ludibriado, isto é, depois de acreditar num bom filme, recebesse imagens sem emoção e situações falsas, pouco recomendáveis...

A atuação de Glenn Ford é apenas regular, me pareceu fraquejante na cena de amor com Gene Tierney, muito mais sincera e mais atriz.

Zachary Scott compõe bom tipo, e os demais, incluindo o rapazola meio tantan, estão bem em seus papéis.

Música expressiva, marcando as cenas mais fortes. O início do filme é digno das antologias cinematográficas. Mas um filme necessita mais que um início, convenhamos...

NOTICIAS PREGUIÇOSAS

«O Grande Caruso» voltará à tela dos Cines Metro.

«Amanhã é muito tarde» continúa fazendo filas...

«Alucinação» em segunda semana, vai bem, obrigado...

«Obrigado, doutor», em relançamento na Cinelandia...

A Lippert Filmes promete «Pioneiros indômitos» para maio...

«A Vida Começa Amanhã» da Warner, também virá em maio, assim como «Quando Passar a Tormenta»...

O material de propaganda de «Ponto Final» vai surpreender...

A Brasil Filme Distribuidora mostrará: «Folias em Hollywood», um musical de ótima qualidade...

O cinema nacional, vai como sempre. No passo de caranguejo...

«O Caçula do Baralho», volta com Anselmo Duarte...

«Tico-Tico» foi recebido sem muito entusiasmo...

«Estrada dos Homens sem Leis» parece ser um filme interessante...

Ninon Sevilla despediu-se dos cronistas com um almoço no Iate Clube...

Joaquim Menezes foi representar o Brasil em Cannes...

Salvyano Cavalcanti de Paiva, agora redator da revista «Manchete», promete a maior secção de cinema já feita num órgão da imprensa brasileira... Ninguem perde por esperar, né, Salvyano?...



Humphrey Bogart e George Raft em "Dentro da Noite", da Warner

Noticiário

«PIONEIROS INDOMITOS» FALA DO OÉSTE E SUAS LEIS IMPLACAVEIS!

Extraído de uma obra do famoso autor James Ferminore Cooper que escreveu o célebre romance «O Último dos Mohicanos», «PIONEIROS INDOMITOS» (The Prairie), é um filme repleto de cenas dramáticas tendo como cenário o oéste e suas leis implacáveis!

As consequências dessas mesmas leis são as mais trágicas quando os fatos atingem em cheio uma familia, criando ódio entre pai e filho, e forçando primeiro a admitir uma justiça implacável contra o segundo!

Alan Baxter, Leonore Albert, Russ Vincent, Jack Mitchum, Charles Evans e outros formam o elenco sob a direção de Frank Wisbar. «PIONEIROS INDOMITOS», um celuloide emocionante a ser lançado pela LIPPERT FILMES dia 19 de maio num circuito encabeçado pelo Rivoli, a jóia da Cinelândia!

EXCLAMAÇÕES GERAIS SOBRE UM GRANDE FILME

Que filme perfeito! Perguntamo-nos por que razão teria êle suscitado tantas e tão variadas polêmicas. E' possivel que, diante da sua grande estrutura dramática, concebida à maneira de que a vida mostra sem rebuços, o Festival de Veneza e outros meios bastante particulares tenham vibrado de uma bem comportada indignação mas pode-se dizer tudo de «REBENTO SELVAGEM» (Le Garçon Sauvage), menos que êle é bom simplesmente, sofrivel ou máu. Essa próxima apresentação da França Filmes do Brasil é, antes de mais nada, uma excelente pelicula, sobretudo um filme inteligente, infinitamente humano, tão imbuido de crueldade, de humor e de proporção estética que, se por um lado passa por imoral e sórdido, ninguém disso se apercebe. Mostra-nos a vida, eis tudo. O tema de «REBENTO SELVAGEM» é, de fato, completamente anti-conformista. Extraído de um romance de Edouard Peisson, conta-nos a história de uma mulher, Marie, a prostituta, que tem um filho de doze anos chamado Simon. Dominada pelo todo belo e gentil de seu filho, Marie decide tirá-lo do meio agreste em que vivia até então, para trazê-lo para sua companhia, em Marselha, onde ela mora, à beira do cais, numa dessas atravancadas e pitorescas ruas de Vieux-Port.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do

Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos, então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando à sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

«Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS. - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro».

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, a tinta, na maneira habitual de escrever, dando o interessado o dia, mês, ano de nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudonimo para a resposta.

E' necessario para um bom estudo grafologico que os consulentes escrevam, pelo menos, oito linhas em papel sem pauta, sem o que é muito difícil responder as suas cartas.

ESTRELA FIRME — A sua letra revela ter bom coração e ser boa dona de casa. Tem lutado muito pela vida mas tenha paciência que vai melhorar muito sua situação financeira.

Vejo-a meio nervosa e muito preocupada. Pode ficar tranquila que a sua saúde é boa embora um pouco abalada. Tudo que lhe aborrece vai terminar breve. Futuro bom.

—:o:—

ZILDA MENEZES FONTES — Vejo ser pessoa muito nervosa. Emotiva e impressionada. A sua estrela agora é que começará a brilhar, assim, aguarde um pouco mais e a sua situação terá grandes melhoras. Precisa ter mais persistência nas coisas a fim de conseguir o que deseja. Sôbre o que me consulta aconselho a ficar aguardando que êle venha falar com você. Não procure e nem insista nos olhares, fique no seu lugar de moça, que êle se gostar realmente de você, se decidirá. As outras não serão obstaculos pode estar certa disso e assim, aguarde a sua resolução.

Vale uma Consulta
com o
Prof. XATARA

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITE
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR
FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS, RADIO VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

TEATRO

EXCURSÃO TEATRAL

A Companhia organizada e dirigida pelo ator e empresário Carlos Couto seguiu, ontem, por via marítima, com destino à Cidade do Salvador, onde pretende realizar bons espetáculos, devendo marcar sua estréia, no meio baiano, com a peça **A Endemoninhada**, de intensa vibração dramática. Há poucos dias, o mesmo conjunto, de que fazem parte as apreciadas atrizes Aurora Aboim e Iracema Isis, conquistou simpatias e aplausos, no Municipal, em Niterói, com um sensacional repertório. Esperamos que seja a Companhia de comédias bem sucedida na terra do Senhor do Bomfim.

A Associação Brasileira de Críticos Teatrais realizará, hoje, às 17 horas, em sua sede, no edifício da Associação Brasileira de Imprensa, mais uma sessão de Diretoria, sob a presidência do Dr. Lopes Gonçalves, a fim de tratar de assuntos da maior importância e atualidade para a classe que vive do proscênio e para o proscênio.

—

Está marcada para hoje, 30, quarta-feira, às 17,30 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, a palestra que Pascoal Carlos Magno, diretor-fundador do Teatro do Estudante do Brasil, proferirá, apresentando completo relatório sôbre a excursão cultural de seu conjunto teatral pelo norte do país, realizada durante os mêses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano.

Realizou-se ontem, no jardim terraço da A. B. I., o almoço oferecido por Eva Stachino à festejada atriz cantora Hermínia Silva, que ora se encontra em nosso país. O ágape decorreu em ambiente de grande cordialidade, recordando Eva com Hermínia Silva seus sucessos em Portugal. Eva Stachino deverá ir brevemente a Portugal, onde estreará com Hermínia Silva. A êsse almoço íntimo compareceram, entre outros, os Srs. A. Guerreiro e o nosso confrade Antonio de Sá Payo.

ESPETÁCULOS

REGINA — La Conchita, pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — **Ponto e Banca**, pela Companhia Miguel Khair, às 20 e às 22 horas.

ALVORADA — **Não mate seu marido!**, pela Companhia Milton Carneiro, às 20,30 horas.

SERRADOR — **A Amiga da Onça**, por Eva e seus Artistas, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — **Os ovos de avestruz**, pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — Tira a mão daí, pela Companhia Juan Daniel, às 20,30 horas.

RECREIO — Há sinceridade nisso?, pela Companhia Luiz Galvão e Rosa Mateus, às 20 e às 22 horas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

MIGUEL KHAIR apresenta PONTO E BANCA
UMA REVISTA DIFERENTE
REVISTA DE JOSÉ WANDERLEY MARQUES DA FONTOURA
Coreografia Anita Rolanor
Maestro Mario Mau
VIRGINIA LANE RAINHA DAS ATRIZES
GRANDE OTHELO REI DA COMICIDADE
CARMEN RODRIGUEZ VEDETE INTERNACIONAL
VIOLETA FERRAZ
SPINA
UM GRANDE ELENCO
ARTE LUXO ALEGRIA
40 LINDAS GIRLS
SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS
TEATRO CARLOS GOMES

Acusações injustas ao D.N.E.R.

Fala à Gazeta de Notícias o Dr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor do importante Departamento — O que há de verdade sôbre os acidentes de tráfego na Rodovia «Presidente Dutra»

Têm sido feitas, últimamente, constantes e desarrazoadas críticas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sem que haja, no entanto, razões plausíveis por parte de certos órgãos de imprensa, injustos sobretudo por que não buscam averiguar as causas determinantes dos acidentes de tráfego, ocorridos na moderna Rodovia «Presidente Dutra».

Esses fatos que motivaram as críticas ora em foco, levaram-nos a procurar o Dr. Edmundo Regis Bittencourt, diretor do D. N. E. R., o qual ciente dos objetivos deste jornal, recebeu-nos, em seu gabinete, e desde logo foi mostrando vários documentações ao repórter, acentuando à nossa primeira pergunta o seguinte:

«Pode dizer pelas colunas da «GAZETA DE NOTICIAS», que não procedem, absolutamente, essas críticas apressadas da imprensa acerca do estado de conservação e de policiamento da nossa principal rodovia. Podemos mesmo fornecer elementos comprobatórios de nossas asseverações».

O diretor do D. N. E. R., após uma observação, prosseguiu: «A verdade sôbre o que relata é muito outra. As nossas obrigações são cumpridas e fiscalizadas exatamente: não temos de que temer quanto a isso. Senão vejamos: em 1948, na antiga rodovia Rio-São Paulo, o número de acidentes foi de 191 para um tráfego médio diário, ao longo de toda a rodovia, de 374 veículos. No ano seguinte, na mesma estrada, os acidentes somaram 191 também, para 514 veículos. Aí está situada a questão, como vê. Com a média diária de veículos em 1948, os acidentes atingiram apenas a cerca de 0,15%, a mesma média de 1949, já com um tráfego maior.

E' preciso, entretanto, que se ressalte — prosseguiu o Dr. Edmundo Regis Bittencourt — que, em 1950, quando foi entregue ao tráfego a «Presidente Dutra», o número de acidentes foi de 168 mas para um

O Dr. Edmundo Regis Bittencourt Diretor do D.N.E.R., que prestou interessantes declarações à GAZETA DE NOTICIAS

tráfego médio diário, ao longo de toda a rodovia, de 921 veículos. Caiu, assim, a média de acidentes nesse ano».

A essa altura de sua entrevista com a reportagem deste matutino, o diretor do D. N. E. R., aduz novos comentários ao árduo trabalho do departamento que vem dirigindo com inegável eficiência e, continuando na sua explanação sôbre o importante assunto, disse-nos S. S.:

«No ano transato de 1951 o número absoluto de acidentes aumentou, de fato, para 327. Tem que se considerar, porém, o acréscimo de viaturas que circularam ao longo da importante via interestadual, nada menos do que 1457, verificando-se, assim, a percentagem de 0,05% de acidentes. Aliás, bem sabe o caro repórter, o número que bem exprime as condições de segurança de uma rodovia deve ser a percentagem de acidentes em relação ao tráfego médio diário».

Pode acrescentar, outrossim, adianta o Dr. Bittencourt, mostrando-nos um gráfico, e nunca é demais falar no assunto que a abertura ao tráfego da Rodovia «Presidente Dutra» fez baixar imediatamente a percentagem de acidentes de 0,10% para 0,04%, sendo de notar, ademais, ter dobrado a velocidade média de percurso com a nova ligação entre o Rio e São Paulo».

Terminando, ouvimos do nosso ilustre entrevistado: «A principal causa de acidentes continua sendo o excesso de velocidade, que está, agora, sendo coibido com rigor pela Polícia Rodoviária Federal. Na verdade, todos os que pela «Presidente Dutra» viajam, sabem que se essa estrada de rodagem não estivesse sendo bem conservada pelo D. N. E. R., não poderiam correr tanto como acontece. A querer, porém, alguns críticos, sem conhecimento de causa atribuir ao Departamento a culpa [illegible] de chegar ao [illegible] de admitir [illegible] do mesmo [illegible] para que os automóveis, ônibus e caminhões não [illegible] da velocidade.

[illegible] em questões [illegible] da [illegible] de censura ou crítica [illegible] um departamento público que vem cumprindo seus deveres. Nesse sentido de esclarecimento da opinião pública e avigoramento da noção de responsabilidade entre os motoristas, é que a ação da imprensa tem oportunidade para ser exercida».

Já teria sido identificado o assassino do bancário

Adiantamos ontem que a Polícia estava bastante interessada no depoimento de um amigo do bancário Afrânio, que apesar de sua condição de servente era íntimo do assassinado, Nuno Ribeiro, que desde novembro do ano passado prestava serviços na agência de Botafogo do Banco do Brasil.

A história contada por este confidente de Afrânio, em suas linhas gerais e a que logramos já averiguar e publicar quanto narramos as aventuras do assassinado com uma «morena misteriosa», esposa ou amante de um seu amigo íntimo, pessoa esta de certa posição social e sócio-proprietário do Clube dos Caiçaras.

UM «FURO» DA «GAZETA»

Antes mesmo da Polícia ter começado a investigar no sentido do Clube dos Caiçaras, a «GAZETA DE NOTICIAS» apontava que o encontro fatal com a bela «morena misteriosa» determinante da morte de Afrânio, se dera naquele clube. O servente Nuno Ribeiro, em seu depoimento esclareceu que o primeiro encontro se dera na noite do Reveillon. Contudo, continua de pé que só a partir do último carnaval a situação se tornou séria, vindo afinal a ter o desfecho sangrento verificado.

AINDA A NOSSA TESE

Agora, fruto do novo rumo que a Polícia Técnica está imprimindo às investigações, orientando-as no sentido dos íntimos de Afrânio, surgiu o primeiro fato concreto: um dos fragmentos de impressão digital recolhido no farolete do «Citroen», foi já classificado como idêntico a de uma impressão de um dos amigos íntimos do bancário e, por coincidência, trata-se do de mais alta posição social.

Tudo, está, pois, confirmando as reportagens que sucessivamente vimos publicando.

A GRAVIDADE DA DESCOBERTA

As investigações chegaram a um ponto tal de gravidade pela categoria das pessoas envolvidas — a do assassino e a de quem lhe proporcionou proteção nas primeiras horas — que os reponsáveis pelas mesmas, delegado Hermes Machado, Alberto Tornaghi, diretor da Técnica e Vila Nova, diretor da G. E. P., se reuniram numa conferência secreta acerca do assunto e que demorou largo tempo.

Para não tomarem, ao que consta, a responsabilidade da divulgação imediata dos resultados a que chegaram, compareceram ao gabinete do Chefe de Polícia a quem tudo expuseram.

Nada transpirou do ocorrido nem da orientação dada pelo general Ciro de Rezende, à respeito.

TENDENCIA PARA REVELAR A VERDADE

Um único indício de que o Chefe de Polícia determinou a continuação dos trabalhos, doa a quem doer, é a sua declaração à reportagem que dele inquiriu acerca dos resultados da comparação das impressões digitais:

— O desmentido da notícia que já foi identificada a impressão digital ou a sua confirmação, só poderão ser dadas pela Polícia Técnica, que está tratando do assunto».

Isto, por outras palavras, significa que os agentes da P. T. se esmeram em conseguir provas irrefragáveis, pois terão de enfrentar, ao que tudo indica, altos prestígios e algumas «vacas sagradas»...

TRABALHOS DE IDENTIFICAÇÃO

Conforme adiantamos ontem, à medida que as investigações se desenrolam, o engenheiro Ricardo Tournay, que viu o criminoso e o perseguiu até ao Hotel Leblon, tem sido chamado ao 2.º Distrito Policial para verificar as fotos dos suspeitos.

Segundo apuramos, a polícia quer, porém, antes de proceder ao reconhecimento do «homem da impressão digital», conseguir as provas possíveis, a fim de evitar que êle consiga escapar. Então, concluídos os trabalhos é que o engenheiro referido juntamente com sua esposa procederão ao reconhecimento.

APRONTAR PRIMEIRO O PROCESSO

A tendência, devido à categoria dos incriminados é para serem aprontadas as fôrças processuais na máxima quantidade possível, para que num tempo-recorde sejam enviados os autos a Juízo, logo que feita a identificação do assassino.

A ORDEM DOS ADVOGADOS PROCESSARIA UM JORNAL

A notícia de que um vespertino decidira oferecer 100 mil cruzeiros ao advogado Leopoldo Heitor para que este fornecesse o nome do criminoso, adquiriu nova projeção, devido à denúncia que o advogado fez à Ordem dessa tentativa de suborno.

Ao que nos informaram o Conselho da Ordem dos Advogados deverá estudar essa denúncia em sua próxima reunião, convidando o advogado a apresentar as provas dessa denúncia para possível ação criminal contra o referido vespertino em tela, por tentativa de subôrno.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses
(frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-3288

Homenagens aos ex-combatentes fluminenses

REUNIÃO DA COMISSÃO

Sob a presidência do general Braga Muri, reuniu-se, ontem, na Associação Fluminense dos Jornalistas, a comissão organizadora dos festejos comemorativos do dia 8 de maio, que se encarregará do programa de homenagens aos ex-expedicionários fluminenses tombados em campos de batalha da Europa.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório
RUA ASSEMBLEIA N. 46-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência
RUA ADALBERTO ARANHA, 46
Telefone 48-5892

REUNE-SE HOJE O T. S. E.

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu transferir para hoje a sua sessão de quinta-feira, eis to o feriado nacional de 1.º de Maio.

AS FESTIVIDADES DE 1.º DE MAIO

DEVERÃO REVESTIR-SE DE EXCEPCIONAL IMPONENCIA AS COMEMORAÇÕES DO «DIA DO TRABALHO»

Está sendo preparado com especial cuidado, o programa com que será comemorado, nesta capital o dia 1.º de Maio.

Naquela data, serão prestadas excepcionais homenagens aos trabalhadores brasileiros, constando do mesmo a exibição dos «Globetrotters» e um encontro de futebol entre o selecionado do Paraguaio e a equipe do Fluminense, além de um concerto sinfônico, executado por onze bandas de música sob a regência do maestro Eleazer de Carvalho.

Centenas de delegações, procedentes de outros Estados, participarão da gigantesca concentração no campo do Vasco da Gama, a fim de ouvirem a palavra do Presidente Getúlio Vargas, cujo discurso será irradiado às 15,45 horas por uma rede de emissoras nacionais.

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 502
Telefone 32-1252 — Teleer. "MUEHLEN" — Cx. Postal 3 885
Rio de Janeiro (D. F.)

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da pagina 3)

CRITICAS AO COMISSARIO PADILHA

No período dos breves comunicações, falaram os seguintes deputados: Gama Filho, para criticar entrevista concedida à imprensa através pelo comissário de costumes Padilha, a respeito da localização da zona do meretrício no subúrbio [illegible] Barreto, que discorreu sôbre a política de financiamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil; Cavalcanti, para formular apelo ao ministro da Viação quanto à colocação de 1.000 trabalhadores no Serviço de Obras contra as Sêcas; Brígido Tinoco, sôbre o centenário de nascimento do político fluminense Luiz Carlos Froes da Cruz; Ernani Sátiro, abordando os aspectos sociais da questão da sêca nordestina; Benedito Merguliião, discorrendo sôbre a extinção da «favela» da Vila Hípica e encaminhando um requerimento de informações sôbre o Fundo Sindical; Medeiros Neto, congratulando-se com o Govêrno Federal pela sua mensagem ao Legislativo pedindo a criação da Rede Ferroviária Federal S.A.; e Paulo Lauro, para abordar o aumento de vencimentos do funcionalismo civil da União.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, o plenário aprovou requerimento do Sr. Carlos Castillo Cabral, pedindo prorrogação de prazo para encerramento dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito para julgar das atividades da extinta Comissão de Preços (CCP).

Anunciou a Mesa, após, requerimento do Sr. Roberto Morena pedindo que a sessão de hoje da Câmara, seja dedicada às comemorações do 1º de Maio, «Dia do Trabalho».

Ao requerimento o Sr. Bias Fortes apresentou substitutivo no sentido de que somente a hora do expediente da sessão fosse dedicada à comemoração. Em favor do substitutivo foi apresentado requerimento de preferência pelo Sr. Olinto Fonseca.

Para conduzir a votação falaram, em favor do requerimento Bias Fortes, os Srs. Gustavo Capanema, Dario de Barros, Gama Filho e Vieira Lins e, favoravelmente ao primeiro requerimento, seu autor e os Srs. Heitor Beltrão e Plínio Coelho. Posto em votação o requerimento Bias Fortes, foi este aprovado por 217 votos, e contra 9. Posteriormente, a Mesa designou os Srs. Jorge(?) do Amaral e Alberto Deodato para em nome da maioria e da minoria — respectivamente falarem sôbre o Dia do Trabalho.

Em seguida [illegible] encaminhou à [illegible] [illegible] da Comissão de Finanças [illegible] repetido [illegible] [illegible] sôbre a [illegible] [illegible] da criados pelo art. [illegible] da lei n.º 1.474, de [illegible] de novembro de 1951, e fixa [illegible] [illegible] [illegible] de autarquias da União Pública Federal com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, abre crédito especial e dá outras providências, com parecer da Comissão de Finanças e votos em separado dos Srs. Horácio Lafer e Magalhães Barreto. Usou a palavra, o Sr. Herbert Levy, esclarecendo que desistia de manter o seu voto, em virtude de esclarecimentos que obtivera sôbre o assunto. A favor do projeto falou o Sr. Tenorio Cavalcanti, que declarou que, na próxima sessão vai apresentar emendas ao mesmo.

Tenório Cavalcanti

Em explicação pessoal falaram os Srs. Ernani Sátiro, declarando-se favorável à reforma eleitoral, principalmente na parte da identificação; Nelson Omegna para abordar o problema do algodão, sugerindo a intervenção governamental no comércio e nas máquinas, para evitar especulações.

PROJETOS APRESENTADOS

À Mesa foram apresentados os seguintes projetos, modificando dispositivos da Lei Orgânica do Ensino Secundário, do Sr. José [illegible], e alterando a lei 1.136, de junho de 1950, e estabelecendo que o limite máximo das contribuições para os institutos de aposentadorias e pensões será até 10 vezes o salário mínimo de maior valor do país e aumentando na mesma proporção os benefícios; do Sr. Godoi Ilha: abrindo crédito para duas associações religiosas de São Paulo (2 projetos); do Sr. Campos Vergal regulando as expropriações de propriedades particulares, nos termos do art. 141 da Constituição; do Sr. Augusto Meira: dispondo sôbre a reforma do sistema de votações nominais e secretas; da Deputada Ivete Vargas, este com requerimento de urgência do mesmo representante.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

Nos círculos, a letra final de cada palavra dá início à palavra seguinte.

CHAVES DOS CIRCULOS

1 — Pedra de altar
2 — Fileira
3 — Nome próprio feminino
4 — Mau cheiro
5 — Título honorífico inglês
6 — Soberano
7 — Caminhavas
8 — Sinal de socorro
9 — Costa
10 — Argola
11 — Sufixo denota cheio
12 — Agora

CHAVES DOS RAIOS

1 — Membro empenado das aves
2 — Víscera dupla
3 — Cultiva
4 — Estudar
5 — Escudeiro
6 — Em a (plural)
7 — Oportunidade
8 — Partido

UM APARELHO DE CAFE PARA OS LEITORES

GAZETA DE NOTICIAS oferece aos seus inúmeros leitores mais cinco valiosos brindes, a saber:

1º PREMIO — Um aparelho de café, com 9 peças;

2º PREMIO — Um lindo abat-jour de sêda;

3º PREMIO — Um ferro de engomar;

4º PREMIO — Um corte de vestido para menina;

5º PREMIO — Um lindo prato para bolo.

ATENÇÃO, LEITORES PREMIADOS!

Devido ao feriado de 1º de maio, quinta-feira, a entrega dos premios do último torneio será feita hoje, quarta-feira, às 16 horas em nossa redação.

BASES DO CONCURSO

1) — Diàriamente de domingo a quinta-feira publicaremos um problema que deverá ser decifrado e recortado pelos leitores formando portanto um total de quatro (4) problemas semanais.

2) — De hoje — data da publicação do último problema — até sábado às 16 horas, receberemos as 4 respostas já decifradas. Sortearemos, então cinco (5) valiosos prêmios entrando no sorteio tôdas as respostas certas;

3) — Na edição de domingo daremos o resultado do sorteio efetuado em nossa redação e em dia determinado efetuaremos a entrega dos brindes das 15 às 16 horas. Avisamos com antecedência que se o leitor sorteado não procurar o seu prêmio, na data fixada perderá o direito ao mesmo. Qualquer pessoa poderá o sinto a[illegible] sorteio da semana seguinte;

4) — As colaborações dos leitores que nos forem enviadas e aproveitadas, terão direito a um brinde, e que representa mais uma chance aos participantes do concurso.

5) — As respostas que chegarem atrasadas entrarão no sorteio da semana seguinte;

«SEÇÃO PENSE E RESOLVA» GAZETA DE NOTICIAS
Rua Teófilo Otoni, 142
RIO.

DESMEMORIADO

NO 5.º D.P. DESDE DOMINGO

A reportagem tomou conhecimento de um estranho caso no 5.º Distrito Policial. E' que naquela delegacia se encontra recolhido desde a manhã de domingo último, trazido das proximidades do Aeroporto Santos Dumont onde vagava a esmo e como atordoado, um homem que perdeu quase por completo a memória. Sabe apenas dizer que se chama Eugênio Berti, lembrando-se vaga e confusamente do local em que possivelmente residia, e que diz ser, muitas vezes, rua São Bento e outras, o largo de São Francisco.

Eugênio Berti, que não tem documentação nenhuma que possa identificá-lo, é porém, italiano, revelando essa nacionalidade pelo sotaque; é patrício portanto do «Desmemoriado de Collegno», o famoso personagem também portador de anomalia semelhante.

POLICLÍNICA DENTARIA PIRAJA
DENTADURAS
AMERICANAS
Amigo: pagamento en prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diàriamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

MÚSICA

BERLIOZ

AMARYLIO ALBUQUERQUE

Como Bellini, a vida de Berlioz foi um grande drama lirico e passional, onde o imperio absolutista do Amor teve definitiva preponderancia, conduzindo a existencia do musico francês ao sabor do seu capricho, pela estrada sombria da desventura.

Sem êle, Berlioz deveria ter realizado, integramente, o sonho de arte que a musica lhe expirara e o seu talento fortalecia. Porem, mais forte do que êsse predominio, o amor quasi que impossibilita por completo sua ascenção ao cimo da montanha harmoniosa, onde as almas eleitas ditam a lei suprema do Belo.

A primeira mulher que lhe perturbou os sentidos foi a jovem Stella Montins, a segunda a atriz dramatica Harriett Smithson, interprete das obras de Shakespeare e a terceira a cantora lirica Maria Recio.

Arthur Berlioz era filho de um conhecido medico francês, espirito culto, discipulo dos filosofos do seculo dezoito, incredulo, mas tolerante, acreditando nos estudos liberais e no progresso da humanidade e tendo na devida consciencia dos seus deveres paternais. Nasceu Arthur Berlioz em 1803.

Desejando fazer do filho um cientista, mandou-o a Paris, estudar medicina, mas o jovem Berlioz depressa trocou a Faculdade pela biblioteca do Conservatorio, onde passava os dias manuseando as partituras de Gluck.

Antes, porem, estudara flauta, oboe e bandolim. Com o correr do tempo, abandonou êle, por completo, o curso medico, dedicando-se inteiramente à musica. Foi, por essa ocasião, que conheceu Harriett Smithson, por quem se apaixonou loucamente, só conseguindo conquistar o amor dessa mulher muito mais tarde, no declinio da sua carreira de atriz shakesperiana.

Sua primeira composição — uma Missa — foi cantada em Saint Roch. Abandonado pelo pai, a quem contrariara, arrostou, sózinho a pobreza, ganhando a vida como professor de musica e como flautista da orquestra do teatro «Nouveautés», seguindo ainda os cursos de Lesueur. Depois, entregou-se, por completo, ao estudo da musica dramatica, combatendo com sarcasmo os «dilettanti» do Instituto e a musica italiana, inebriado, como se achava, pela obra de Gluck.

Diplomado pelo Conservatorio de Paris, sob a direção de Haberneck, Berlioz fez executar ali seus primeiros trabalhos: a abertura de «Francs-Juges», a de «Waverley» e a cantata «La Morte de Ofelia».

Em 1828, com vinte e cinco anos, escreveu «Huit Scenes de Faust», primeiro esboço da sua notavel «Danation» e, a seguir, a célebre «Simphonie Fantastique». Em 1828, obteve o «Grand Prix» de Roma, compondo, por essa epoca, «Ressurexit» e, a 7 de Novembro de 1831, foi representado na Opera seu poema «La Tempete».

Suas são tambem: «Lelio» ou «Le Retour à La Vie», «Harold», «Benevenuto Cellini», «Requiem», «Romeo et Juliette», «Harold in Italie», «Les Troyens» e, finalmente, «Enfance du Christ».

Berlioz publicou suas «Memorias» em 1864, tendo exercido a critica musical em Paris e morreu a 8 de Março de 1869, velho e inconsciente, aos 66 anos de idade.

NOTICIAS

LUCY FILHO - Realizar-se-a no dia 27 de Maio proximo, às 17 horas, no Liceu Literario Postug, o recital de canto e declamação **do** artista patricio Lucy Filho, **sob** o patrocinio do professor Severino Alves Moreira, cujo programa é o seguinte:

1º — CONDE DE LUXEMBURGO — Valsa da «Opereta da Franz **Lehan** adaptação de Lucy Filho.

2º — **SALTIMBANCOS** - (Romansa da **Opereta** de Mário Syla, **letra do** Dr. Luiz P.

3º — FRASQUITA — Romansa da Opera de Franz Lehar, poema **do** Dr. Máximo de Albuquerque.

4º — TEU OLHAR — Canção Romansa Música de Rosina de Mendonça, letra Vasges Varella.

SEGUNDA PARTE

1º — AMO TEUS OLHOS NEGROS — Romansa letra e música de Lucy Filho.

2º — SEM TEU AMOR NÃO VIVO — Canção do mesmo autor

3º — INSPIRAÇÃO — Valsa canção de Lucy Filho.

4º — MEUS - SONHOS DE VENTURAS — Romansa canção de Lucy Filho.

TERCEIRA PARTE

1º — ABISMO DO AMOR — Valsa canção itara e música de Cândido das Neses (Indio).

2º — INFELIZ — Tango canção itara e música do Dr. Ary Kerner Veiga de Castro.

3º — PIERROTT — Canção letra de Paschoal Magno, música do Dr. Joubert Carvalho.

4º — FELICIDADE QUE EU NÃO VI... - Canção sentimental letra e música de Ernesto Santos.

GRAVATAS

Compre na casa que só vende gravatas

LIMATORRES

33 -- Andradas -- 33



D. Anne de Kibaltschistsch, empregada da Casa Bail mostra o cofre assaltado

Assalto rocambolesco em Copacabana

Narcotizaram e amordaçaram o comerciante, roubando Cr$ 98.000,00

Audacioso assalto se verificou às primeiras horas de ontem em Copacabana, do qual foi vitima o negociante Fritz Cosman, proprietário da «Camisaria Sally», à rua Rodolfo Dantas, naquele bairro.

Dois audaciosos ladrões penetraram no estabelecimento quando Fritz Cosman, apesar do adiantado da hora, ainda lá se encontrava, conferindo a féria do dia, e o dominaram, não lhe dando tempo para reação. A seguir, fizeram-no perder os sentidos, com a aplicação de um narcótico. Então se apossaram da quantia de Cr$ 98.000,00, que se achava no cofre, amordaçaram a vitima como medida de precaução e sairam tranquilamente do estabelecimento.

Só mais tarde, às três horas da madrugada, por encontrar entreaberta a porta da loja, foi que o vigilante de serviço naquele trecho de Copacabana veio a tomar conhecimento da ocorrência, tendo deparado com o negociante em estado de inconsciência, caido no interior de sua casa comercial.

Chamou então uma guarnição da Radio-Patrulha e uma ambulância na qual Fritz Cosman, ainda inanimado, foi conduzido para o Hospital Miguel Couto. Mais tarde, recuperando os sentidos, relatou o comerciante a brutal agressão e o roubo de que fora vitima.

Os audaciosos assaltantes, conforme informou Fritz Cosman, são individuos de branca, aparentando menos de 20 anos de idade e um outro, pardo alto e robusto, sendo que ao primeiro poderá reconhecer.

As autoridades do 2º D. P. registraram o fato. A policia técnica compareceu ao local para fazer o exame pericial.

Malcriado e sem educação o comissário Rui Dourado

Há dias fizemos uma critica, em termos, ao comissário Rui Dourado, do 2º Distrito Policial, uma das autoridades policiais que trabalha no «caso Sacopã», isto é, do bancário Afranio Lemos. No dia do plantão daquele comissário, ocorreu o crime, até hoje sem solução. Este jornal, porém, jamais teve prevenção com quem quer que seja, mas nem por isso deixa de criticar quem merece critica.

Mas o comissário Rui Dourado, um dos muitos bachareis feito «as carreiras» e que enxameiam no DFSP, não gosta da imprensa, em especial agora, depois do seu fracasso no caso Sacopã. Ontem, de nossa redação, ligamos para o 2º D. P., como de habito para indagar se havia qualquer novidade. Atendeu o comissário Rui Dourado.

E depois de perguntar de que jornal falava, respondeu-nos grosseira e malcriadamente, dizendo que não daria informação alguma e que fosse a GAZETA DE NOTICIAS buscá-la na S-I. Está certo comissário; mas é que o contato direto com o D. P. facilita o serviço, e sempre houve bôa vontade de todos. Mas agora o comissário Rui Dourado não quer dar informações. Pois não dê, mas seja ao menos elementarmente educado, atendendo a um repórter que fala pelo telefone, cortezmente no exercicio de suas funções. Quanto a querer bancar o valente, isso só intimida aos tolos e imbecis.

E pode estar certo o Sr. Rui Dourado de que êle não perderá por esperar com sua falta de educação, competência e compostura.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98

DAS 13 AS 18 HORAS

O MOTORISTA RECORREU DA PENA

E A CÂMARA DE APELAÇÃO ATENDEU AO PEDIDO

Em junho de 1949, o motorista José Custódio da Silva, na direção do ônibus 8-92-99 atropelou e matou Floriano Martins, tendo o juiz Dr. Decio Pio Borges de Castro condenado o culpado a três anos de prisão e interdição de atividade profissional por 10 anos.

Inconformado com a sentença, o réu recorreu à Primeira Câmara de Apelação, que deu provimento ao recurso, reformando-a para dois anos e oito meses de reclusão e quatro de interdição profissional.



Álvaro Xavier Machado e José Regis da Silva feridos na explosão

Queimados pela explosão de redutor

As 15,15 horas de ontem, na Estrada Vicente de Carvalho, 730, ocorreu na «Cia. Eletromar» uma explosão provocada pela inflamação de um produto, com o qual trabalhavam dois operários no serviço de pintura.

Em consequência, sairam gravemente feridos: Alvaro Xavier Machado, brasileiro, branco, de 22 anos de idade, casado, morador na rua Fatuarama, 503, em Turiaçú, que, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas pela região dorsal, foi internado no Hospital Getúlio Vargas; José Roges da Silva, pardo, 26 anos, solteiro, morador na rua Itaperá, 512, que por se encontrar com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, foi, igualmente, internado no referido hospital.

As autoridades do 24.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Colisão de ônibus na Rio-Petrópolis

Feridos nove passageiros da "Empresa de Viação Salutaris"

Na Estrada Rio-Petrópolis, no ponto em que está situado o «Bar Tico-Tico», ocorreu ontem tremendo desastre automobilistico, do qual resultou sairem feridas quase uma dezena de pessoas que num coletivo da «Emprêsa Salutaris» se dirigiam a Petrópolis. Naquele trecho da rodovia, o ônibus, que ia completamente lotado, perdeu a direção, indo chocar-se violentamente com um auto de carga que se achava estacionado no local. Ainda não se sabe a causa da colisão, a qual pode ter sido devida impericia do motorista ou defeito nos freios do coletivo.

E' a seguinte a relação dos feridos: Virginia Sil Sá Ribeiro de 52 anos de idade, uma sua filha de 14 anos e o marido o Dr. Antonio Onofre Sá Ribeiro, de 49 anos, chefe do Serviço de Pronto Socorro da Central do Brasil, domiciliados à rua Manoel Duarte, 81, apto. 3, nesta capital: Edwiges Santana, com 27 anos de idade, domestica, solteira, residente em Mar da Grama, Estado do Rio Evaristo Domingos Carneiro, de 54 anos, operário, casado e morador em Três Rios, à rua Barão do Rio Branco, 234; João Vicente Fonseca Junior, 53 anos, casado comerciário, residente em Paraiba do Sul; Carlos de Albuquerque, 24 anos, sargento da Aeronáutica, solteiro, com domicilio à av. Rodolfo Pena, sem número; Saturnino Matos, 71 anos, casado, funcionário público, morador em Juiz de Fóra, à rua B-75; e Joaquim Ferreira Alves, de 66 anos, industrial, casado, residente à rua Barão do Rio Branco, 421, em Três Rios. Todos foram trazidos para a praça Mauá em outro coletivo da «Emprêsa Salutaris», daí sendo conduzidos em ambulâncias para o H. P. S.

Não sofreram ferimentos graves e, após medicados, voltaram a suas residências.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



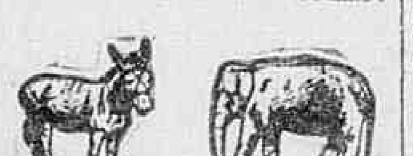
Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem que foram os seguintes:

1.º	4017	5.º	0699
2.º	0654	M.	769
3.º	3356	R.	127
4.º	1043	S.	17

Constant.	Niterói
9997	8176
1006	4765
4326	5829
0026	7773
5355	6543

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, numa novo demonstração de burla, é o seguinte:



3811 — 5847

Serão julgados no mês de maio 27 réus

O Tribunal do Juri vem de organizar a sua pauta para o mês de maio vindouro, em cujo decurso deverão ser julgados 27 reus, autores de tentativa e de morte, conforme assinalam os respectivos processos.

Mataram o desafeto a "pé de cabra"

Reuniu-se ontem, o Tribunal do Júri, sob a presidência do Juiz Jonathas Milhomem, a fim de julgar os réus, Alberto Ferreira, Virgilio Ferreira Lopes e José Ferreira, acusados como autores da morte de Mário José Suzarte. O fato ocorreu no dia 30 de dezembro de 1950, quando, por volta das 16 horas, no quintal da casa na rua Buqueira, n.º 56, depois de acalorada discussão os réus abateram a vitima a golpes de «pé de cabra» e cacete.

OS DEBATES

Funcionaram na acusação o promotor Atila de Sá Peixoto e o advogado Evandro Lins, ambos apontando a culpabilidade dos réus e enquadrando-os no artigo 151 do Código Penal. A defesa esteve entregue aos causidicos Mário Gameiro, José Castro Freire, Wilson Lopes dos Santos e Mário Duarte Guerra, todos procurando desclassificar o delito pela ausência de intenção de matar.

Até à hora de encerramento de nossos trabalhos, prosseguiam os debates no Tribunal do Júri, esperando-se o veredictum apenas na manhã de hoje.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio

FUNDADA EM 1854

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRIT. FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPOSITOS POPULARES 5%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 10.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 100.000,00 .... 4½%

Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4%

Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques de valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE 2%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1 000 000,00.**

DEPOSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%

Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4½%

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%

Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4½%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses 5%

Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluidos, seladas proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.**

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL à Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	— Rua Mariz e Barros n. 44.
BANGU	— Av. Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	— Rua Voluntários da Pátria n. 449.
CAMPO GRANDE	— Rua Campo Grande n. 162.
COPACABANA	— Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
GLÓRIA	— Rua do Catete n. 238-A.
MADUREIRA	— Rua Carvalho de Souza n. 299.
MÉIER	— Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
RAMOS	— Rua Leopoldina Rêgo n. 78.
SÃO CRISTÓVÃO	— Rua Figueira de Melo n. 360.
SAÚDE	— Rua Livramento n. 63
TIJUCA	— Rua General Roca n. 661.
TIRADENTES	— Av. Gomes Freire n. 195.

Sensacional o campo de "S. Paulo"

Juan de La Cruz, treinador de Yatasto, não acredita em derrota — Gualicho apontado como o principal adversário do invicto - Violoncelle, a terceira força - Otimos os programas para a grande festa

Foi conhecido, ontem, o campo do Grande Premio «São Paulo» de 1952, que será disputado no percurso de 3.000 metros e terá a dotação de um milhão de cruzeiros ao ganhador. Yatasto e Gualicho são na opinião da maioria as forças da sensacional prova, figurando o Violoncelle como «tertius». O argentino Yastato, que vem do pais vizinho, com sugestiva campanha, pois através de doze exibições, conseguiu nove exito, deverá arcar com a responsabilidade de favorito.

O tratador do notavel parelheiro, em palestra com nossos colegas da capital bandeirante, afirmo que não acredito na derrota do seu pupilo. Mas cremos nós, que não será tão facil assim a sua tarefa, pois Yatasto através de suas doze vitorias, não ganhou de ninguem, conforme se diz em giria turfista. Jamais encontrou parelheiro que o obrigasse a correr, e tanto assim que nunca registrou tempo de carreira, que se pudesse considerar aceitavel. Por exemplo, em sua sua ultima exibição, bateu mancebo, registrando 128 para 2.000 metros. Este mesmo Mancebo, encontra-se na Gavea ha algum tempo, e até a presente data nada revelou de util. Não queremos dizer com isso que Yatasto, não está no pareo, mas sim, que terá de mecher com as canelas se quiser ganhar de Gualicho, sem duvida alguma um parelheiro excepcional.

Além de outros animais, tiveram suas inscrições confirmadas, os «cracks», Tevére, Panther, Gieck, Diskie, Again e Violoncelle.

Sete carreiras foram programadas para a grandiosa festa, aparecendo além do Grande Premio «São Paulo», a prova denominada Rio de Janeiro, que será disputada no percurso de 1.200 metros, e com a dotação de 150 mil cruzeiros. Buonarotti, Garufero, Manitou Luan e Jocosa, são as forças aparentes do sensacional tiro, e deverão proporcionar emocionante final, podendo mesmo ser baixado o atual record dos 1.200 metros.

Ficaram assim organizados os programas para sabado e domingo na Cidade Jardim.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,20 HORAS

Ks.
1—1 PONCHE CLARO 58
2 CIMARON 54

2—3 CARINHOSO 51
4 GALANTEIO 57

3—5 BALUARTE 52
6 VERGEL 52
7 ITUANO 57

4—8 CRIOULA 56
9 D'ARTAGNAN 56
16 CANCIONEIRO 56

SEGUNDO PAREO — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,50 HORAS

Ks.
1—1 FAIR CLEFER 55
2 AREDRO 55

2—3 F. FON 55
4 HONFLEUR 55

3—5 OGUN 55
6 QUESTOR 55

4—7 PEREQUE 55
8 BOEMIO 55

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1—1 HELL 48
2 ACIRAMA 50

2—3 BERCELINA 54
4 BOTICELLI 51

3—5 NOTORIUM 51
6 JUBILO 58

4—7 LAFFITE 57
8 JAPIM 53

QUARTO PAREO — 2.400 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 15,10 HORAS

Ks.
1—1 MARTINI 55
2—2 TERZICA 51
3 KENTUCKY 56

3—4 S. PTHARM 56
5 SUPERB 59

4—6 GARIMPEIRO 52
7 CAMPEADOR 52

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 15,50 HORAS

Ks.
1—1 ALSACIA 55
CORISIA 55

2—3 HORMONIA 55
4 M. TELEVISÃO 55

3—5 GIRONDELLE 55
6 NYSA 55

4—7 CAMPINENSE 55
8 CERESELLA 55
» IBITINA 55

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 16,30 HORAS

Ks.
1—1 G. SONANTE 55
» CARTAGO 55
2 CABOCHON 55
3 NIJINSKI 55

2—4 CREPUSCULO 55
5 CARCAME' 51
6 HARACHO' 55
7 PARNASO 55

3—8 ESLAVO 55
9 BIRICCHINO 55
10 L. CHINA 55
11 CORCEL 55

4—12 NEW YORK 55
13 UTAGIO 55
14 BOY COOUT 55
» CARBONELLO 55

SETIMO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 17,10 HORAS

Ks.
1—1 LIVERPOOL 58
2 TRICOLOR 51

2—3 AMPEIRO 55
4 FARGO 57
5 IMPACTO 55

3—6 AMAURA' 55
7 LORD TITAN 58
8 ROCHESTER 55

4—9 FLAG DAY 52
10 IPIRANGUINHA 56
11 RUBRO 55

Todos os pareos serão corridos em pista de grama.



— Os paulistas, não acreditam na derrota de GUALICHO.
— E eu também, e não sou paulista.
— E o YATASTO?
— Que YATASTO, que nada. Esse PUALICHO é um fenômeno. O outro está acostumado a galopar a vontade durante a primeira parte do percurso. Em São Paulo, a escrita é outra. Quando o GUALICHO largar e meter patas de verdade o YATASTO vai sentir saudades.
— Eu queria que chovesse.
— Poi que?
— Você ia vêr o que é uma barbada de duzentas pratas.
— Quem é o infeliz?
— Infeliz, hein! Você ia vêr o ATLETA dar uma canseira neles.
— Nesse eu acredito, pois quando venceu VIOLONCELLE, me garantiram que êle foi apenas dar um golpe. E pelos trabalhos que sempre produziu aqui, têm obrigação de figurar.
— E como corre na raia pesada.
— Por falar em raia pesada, se a corrida de amanhã passar para a pista de areia, não deixe de jogar umas poules em PHILIDOR, POLIN e MORUMBI.
— Ganham todos os três?
— Barbadas, legitimas. E' só confirmar o que trabalharam.

Corrida de 1º de maio

PRIMEIRO PAREO — A'S 13,30 — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00

Ks.
1—1 MARCO 54
2—2 RAVEL 51
3 EL BANNER 51

3—4 QUINCAS 54
5 SEIXO 51

4—6 CONSIDERADO 54
7 ESCANDAL 51

SEGUNDO PAREO — A'S 14,05 — 1.000 METROS — CR$ 55.000,00

Ks.
1—1 MORUMBI 56
2—2 CURIO 54
3—3 TEJUCUPAPO 54
4 FAVORIT 54

4—5 QUINTO 54
6 FLORAL 54

TERCEIRO PAREO — A'S 14,30 — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00

Ks.
1—1 LUCIFER 53
2 LIPE 56

2—3 INTREPIDO 53
1 POPULINO 50

3—5 CRISU' 54
6 LORD POLAR 50
» POLIN 54

4—7 ALPINA 52
8 GUANUMBI 52
» ANACREON 50

QUARTO PAREO — A'S 14,55 — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00

Ks.
1—1 RAMON NOVARRO 55
2 PHILIDOR 54

2—3 MONDEL 51
4 BOM DESTINO 59

3—5 JE'CA 55
6 PAN 49

4—7 KURDO 59
» EL CAMPEADOR 48
» MARSHALL 56

QUINTO PAREO — A'S 15,20 — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00

Ks.
1—1 MY PRINCE 56
2 MACAUBA 54

2—3 SKETCH 56
4 EL TOREADOR 56

3—5 CANGAPE' 56
6 CATAGUA' 56

4—7 MASTER 56
8 INDISCRETO 56
9 MONTANHES 52

SEXTO PAREO — A'S 15,50 — 1.500 METROS — CR$ 45.000,00

Ks.
1—1 ENGLAND 55
» STAREWAY 55

2—2 NATIVA 55
3 COROINHA 55

3—4 HARDA 55
5 DEW PEARL 55

4—6 DELTA 55
7 INDAYA' 55
8 PILHERIA 55

SETIMO PAREO — A'S 16,20 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 EL MATACHIN 58
» EL TORO 58
2 FAUSTO 52

2—3 NOVIÇO 54
4 RIO FORMOSO 58
5 MITENE 54

3—6 TOROPI 54
7 CALATHE'A 54
8 NORMALISTA 54

4—9 PANTUFLA 56
10 TANGEDOR 52
11 EMOKTE 50

OITAVO PAREO — A'S 16,50 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00

BETTING

Ks.
1—1 PALMER 55
» LUPAN 55

2—2 DEMONIO 55
3 EL GARBOSO 55

3—4 NAUGHTY BOY 55
5 EDIMBURGO 55
6 ELEVI 55

4—7 NAGASAKI 55
8 CROSBY 55
9 PERAN 55

NONO PAREO — GRANDE PREMIO PRESIDENTE VARGAS — (CLASSICO) — A'S 17,20 — 2.000 METROS — CR$ 200.000,00

BETTING

Ks.
1—1 FAIRPLAY 58
2 CAMELÃO 55
3 DUC D'ANJOU 55

2—8 PAPO DE ANJO 55
» MATADOR 58
5 NERU' 55

3—6 PORFIO 55
7 RADAR 59
» EL GRECO 55

4—8 GOLDENA 56
9 PRESIDENTE 58
» ELATI 58
» EL GAUCHO 58

Os compromissos de montarias para a corrida de quinta-feira, 1º de Maio, serão recebidos na quarta-feira, 30 do corrente, no horario e local de costume.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 12,30 HORAS — PREMIO BAHIA

Ks.
1—1 DACELITE 55
2 ASSIMA 55

2—3 FAILE 55
4 EBI 55

3—5 DONA LORENA 55
6 FLORENCANTADA 55

4—7 FAIR CLEOPATRA 55
8 AGRIDULCE 55
» FIRENZE 55

SEGUNDO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,20 HORAS — PREMIO MINAS GERAIS

Ks.
1—1 KAESONG (ex-Sellah) 55
2—2 JUQUERY 55
3 QUEBRANTO 55

3—4 INDOCIL 55
5 ORFAN 55

4—6 OTAGE 55
7 MERCI 55

TERCEIRO PAREO — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 13,50 HORAS — PREMIO PARANA'

Ks.
1—1 PIRILAMPO 56
MATE AMARGO 56
3 ROSE PRINCESS 54

2—4 MARANHÃO 56
5 ABELHUDO 56
6 DANCARA 54
7 FALUTCHA 54

3—8 JASPE REAL 56
9 ASIRES 56
HOLUTURIA 54
11 NAYA 54

4—12 KASTRI 54
13 MASTER 56
14 ORQUIDACEA 54
15 LANDA 54

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00 — A'S 14,30 HORAS — PREMIO PERNAMBUCO

Ks.
1—1 HALTE-LA' 55
» ESTOPIM 51

2—2 MAGESTIC 58
3 PALMAR 50

3—4 DAGO 54
5 BARITONO 52

4—6 PLATE GLASS 51
7 MARCHAN 51
8 BLUE DREAM 56

QUINTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 150.000,00 — A'S 15,15 HORAS — PREMIO RIO DE JANEIRO

Ks.
1—1 BUONAROTTI 59
» PUJANÇA 57
2 NAYLER 59
3 PREGO 59

2—4 GURUFERO 58
5 MAC ARTHUR 59
6 MANOLETE 59
7 NEW COMER 59

3—8 MANITOU 59
9 FATIMA 55
10 INOCENCIA 57
11 ORBANEJA 54

4—12 LUAR 55
13 RETOUCHE 56
14 OLEIRO 55
15 JOCOSA 53
» DUC D'ANJOU 54

SEXTO PAREO — 3.000 METROS — CR$ 1.000.000,00 — A'S 16,10 HORAS — GRANDE PREMIO «SÃO PAULO»

Ks.
1—1 GUALICHO 55
2 RIECK 59
3 BEST 55
4 GATILLO 59

2—5 YASTATO 55
6 TEVERE 55
7 CARTAGO 59
» QUEJIDO 59

3—9 VIOLONCELLE 59
DINKIE 59
11 ROMANA 57
» PEWTER PLATER 59

4—12 PANTHER 59
13 FORT NAPOLEON 59
14 AGAIN 55
15 ATLETA 59

SETIMO PAREO — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00 — A'S 17,00 HORAS — PREMIO RIO GRANDE DO SUL

Ks.
1—1 SARGENTO JUNIOR 58
» JASMINEIRO 58

2—2 MANITOBA 56
» KILI 52
3 MABSSUT 54

3—4 ADVOKEITOR 58
5 ORACI 54
6 NOTORIUM 54

4—7 SAFIRA CEYLÃO 52
8 DEMIR 54
9 DIAPSON 56

Jockey Club de Petrópolis

Programa para domingo

PRIMEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 13,15 HORAS

Ks.
1—1 SPENCER 56
2—2 FIEL 56
3—3 AGUAI 56
4 ZERO 56

4—5 UTACO 56
6 IMAGINARIO 56

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — 12.000,00 — A'S 14 HORAS

Ks.
1—1 FOGATA 57
2—2 INGRIND 53
3 ODAIR 60

3—4 VISIGODO 54
5 CHANGA 54

4—6 ACER 56
» DESIERTO 56

TERCEIRO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 14,45 HORAS

Ks.
1—1 IGINO 57
2 MIRAGEM 50

2—3 HUNTER 51
4 ISLEDA 54
5 MANDU' 52

3—6 BURGOS 53
7 N. CLUB 58
8 GOLD MAID 50

4—9 GENGIS KAN 51
10 SINUCA 55
» BENH UR 51

QUARTO PAREO — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 15,30 HORAS

Ks.
1—1 CLARINHA 54
2 OLETA 54

2—3 EL NEGRITO 56
4 4 BABY 54

3—5 ESPINHEIRO 54
6 PILHERIA 54

4—7 DELANO 56
8 JONKLIS 56

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00 — A'S 16,15 HORAS

Ks.
1—1 BROWN BOY 61
2 GRISU' 52

2—3 SULAMITA 52
4 ITAMOJI 54

3—5 LIPE 56
6 OLIMPUS 55
7 HAREM 58

4—8 KANTHAKA 56
9 IRAK 50
10 VIGARISTA 51

SEXTO PAREO — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00 — A'S 17,05 HORAS

Ks.
1—1 ABDIN 53
2—2 LUMEN 54
3 ZAIRITA 54

3—4 ALVOR 56
5 LAMPEIRA 54

4—6 FOGO BRAVO 5
7 OJERIZA 5

OBSERVAÇÕES — Apostas na sede (Edificio Cineac, Sobre-loja) — Acumuladas e poules antecipadas — Sexta-feira dia 2 das 12 às 22 horas — Sabado e domingo, dias 3 e 4, das 8 às 17 horas, sendo que até às 10 e meia horas, para os 1os, 2os e 3os pareos. — Das 8 às 17 horas pules pareo a pareo.

— AVISO — As apostas de acumuladas no Prado de Corrêas serão encerradas no sabado e domingo às 12 horas. Desta hora em diante só haverá apostas um pule.

OS ESTREANTES

Os estreantes da semana na Gávea são os seguintes

CAMALEÃO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, GALEON e CANAPUS, criação de Paulo Martins da Silva e propriedade do Stud Sol Ardente.

TREINADOR — Gonçalino Feijó.

PAN — Masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, PANTALON e LA TRAVIATA II, criação do Sr. Breno de Caldas e propriedade do Stud Sol Ardente.

TREINADOR — Gonçalino Feijó

EL BANNER — Masculino castanho, 2 anos, Paraná, BANNERMAN e MORIÇADA, criação do Sr. Herminio Brunaltu e propriedade do Stud Ouro Verde

TREINADOR — Inácio de Souza

QUINGAS — Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, KING SALMON e FONTANA DI TREVI, criação do Haras Mondesir e propriedade da Sra. Zélia G. Peixoto de Castro.

TREINADOR — Adolpho Cardoso.

RAVEL — Masculino, castanho escuro, 2 anos, São Paulo, BAHRAM e RADIAM PRINCESS, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.

TREINADOR — Juan Zúñiga

DR. JÚLIO MOURA

Faz anos hoje o Dr. Júlio Moura, figura muito querida em todas as camadas sociais

O ilustre aniversariante, que pela sua bondade e inteligência, tem se edestacado em suas funções, onde, no gabinete do ex-ministro da Aeronáutica Brigadeiro Trompowsky exerceu o cargo de Secretário Particular, revelando-se precioso auxiliar daquele insigne militar das forças aéreas. No Jockey Club Brasileiro os seus serviços foram inestimáveis, merecendo menção honrosa seu esforço como organizador da biblioteca da nossa prestigiosa sede de turfista

JOCKEY CLUBE DE PETRÓPOLIS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRIDAS

a) — Suspender o aprendiz D. P. SILVA, até 31 de Julho por negligência, montando o animal Isleda.

b) — Suspender o joquei ADÃO RIBAS, até 30 de Julho negligência, montando o animal Sape.

c) — Suspender por uma corrida o joquei ILTON PINHEIRO, e o aprendiz RIBAS, até 30 de Julho, por prejudicarem os competidores, montando os animais Osculo e Chapadão, respectivamente.

d) — Chamar à Secretaria quarta-feira, dia 30 às 15 horas, o joquei LUIZ RIGONI e o aprendiz WALDYR MEIRELLES.

e) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 28 de Abril de 1952.

GAZETA JURÍDICA

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Em 29 de abril de 1952

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO

HABEAS-CORPUS

DISTRITO FEDERAL
PACIENTE — Pedro José de Lima
PACIENTE — Ambrósio Ferreira da Silva
PACIENTE — Sebastião Vallini

SÃO PAULO
PACIENTE — Mário Comelli

PROCESSOS ENTRADOS NO PROTOCOLO E AGUARDANDO PREPARO

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

SERGIPE
RECORRENTE — Pedro Guimarães Matos
RECORRIDO — Banco do Brasil S. A.

MINAS GERAIS
RECORRENTE — Clélio Gonçalves de Araújo
RECORRIDO — Corradi & Cia. Ltda.

RIO DE JANEIRO
RECORRENTE — Companhia Siderurgica Nacional
RECORRIDA — Honorina Soares Barbosa

AGRAVOS

PIAUÍ
AGRAVANTE — Otávio Fortes do Rego
AGRAVADO — Tribunal de Justiça

DISTRITO FEDERAL
AGRAVANTE — Jorge da Silva Oliveira
AGRAVADO — Silvia Pereira da Cunha

RECLAMAÇÃO

SÃO PAULO
153
RECLAMANTE — Antônio de Almeida Cintra
RECLAMADO — Tribunal de Justiça de São Paulo

DESPACHO — «Não admito os embargos, por falta de apoio legal». Rio, 24-4-52. A. Costa

SENTENÇA ESTRANGEIRA

BELGICA
1.269
REQUERENTE — Sophie Stenfield Maeck

DESPACHO — Satisfaça-se a exigência legal do Dr. Procurador Geral. Rio, 28 de abril de 1952. Abner de Vasconcelos

PARECER — O trânsito em julgado da sentença estrangeira que se pretende homologar é requisito que o Art. 791 do Código de Processo Civil exige seja aprovado.

Assim, enquanto não for feita tal prova, não é de se homologar a sentença de fls. 1 a 3.

Distrito Federal, 29 de outubro de 1951. — (as) Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL — *De segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva proposta por Ormindo Siano contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher.* O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.: FAZ SABER a quem interessar possa pelo presente edital, com o prazo de vinte dias e o abatimento legal de 10 por cento, que no dia 30 do corrente, às 14 e meia hora, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel numero vinte e nove, no local de costume o porteiro dos auditórios levará a segunda praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de Cr$ 945.000,00 devido ao abatimento feito, os bens penhorados na ação executiva proposta por Ormindo Siano contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher, que são: Laudo de fôlhas trinta. — Laudo de avaliação. — Juizo de Direito da Sétima Vara Civel. — Ação executiva requerida por Ormindo Siano contra Antônio dos Santos Ferreira e sua mulher. Os avaliadores privativos desta Vara em obediência ao respeitavel mandado dêste Juizo dirigiram-se nos locais abaixo indicados e procederam as seguintes avaliações: Rua Santa Cristina numero 45 — Freguesia da Glória: Prédio em feitio de platibanda, de construção antiga, erguido no alinhamento da rua em terreno com forte declive situado na encosta de um morro. Este prédio, cuja fachada apresenta-se com um unico pavimento, possui dois outros andares inferiores, construidos abaixo do nivel da rua aproveitando os acidentes naturais do terreno, em forte rampa. A sua fachada, de um unico pavimento, apresenta do lado esquerdo uma janela e do lado direito duas portas, uma de entrada pertencente ao corpo principal e outra mais do lado independente e dando acesso a um corredor com escada que dá entrada aos andares inferiores. Este andar, situado no nivel da rua, está dividido em sala e dois quartos assoalhados, e banheiro e cozinha cimentados. O andar imediatamente inferior possui três cômodos assoalhados, banheiro e cozinha cimentados. O andar mais baixo possui dois cômodos assoalhados, banheiro e cozinha cimentados e pequeno quintal. O terreno em que está construido o prédio como já foi mencionado, está localizado na encosta do morro com forte declive e mede 6,54 metros de frente, 6,38 metros de fundos, 20,72 metros do lado esquerdo, e 20,83 metros do lado direito. Confronta do lado direito com o prédio numero quarenta e quatro da mesma rua, pertencente à Beneficência Portuguêsa; pelo lado esquerdo com o prédio numero quarenta e oito da rua Santa Cristina de propriedade de Antônio Bravo; e pelos fundos com terreno de Antônio Bravo. O prédio está em mau estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil cruzeiros). Rua Bonfim numero 333 e 33-A — Freguesia de São Cristovão — Prédio em feitio de platibanda de construção nova, com dois pavimentos, erguido no alinhamento da rua. A sua fachada no andar térreo possui duas portas amplas com cortinas de correr de ferro, que dão acesso à loja numero 333-A e uma outra porta menor do lado direito que dá entrada a uma escada, que conduz ao andar superior reservado a moradia e que tem o numero 333. No segundo pavimento existe do lado direito duas janelas com persianas e do esquerdo uma varanda guarnecida com grades e com uma grande porta que lhe dá acesso, com veneziana. As paredes são de pó de pedra e até a uma altura de dois metros do solo, mais ou menos são revestidas de mármore. A loja situada no andar térreo é constituida por uma grande área sem divisão, que ocupa todo o espaço do prédio. O seu piso é metade marmorite e metade ladrilhado; no fundo existe um quarto onde funciona um fôrno e outros cômodos onde está situado o vestiário das operárias de artigos dentários Deus S. A. que funciona no local. O andar superior que tem o numero 333 é um apartamento para moradia dividido em dois quartos e uma sala, cozinha banheiro e pequena área, assoalhados e ladrilhados. O prédio encontra-se em bom estado de conservação. O terreno em que está construido o prédio mede 8,00 de frente, igual largura nos fundos e 22,00 metros de extensão por ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o prédio numero 329 de Jacinto Vilela Braga; pelo esquerdo com o prédio numero 335 de Albertina Francisco Pereira; e nos fundos com o prédio numero 232 da rua Senador Alencar, pertencentes a Manuel Ferreira Bastos. Avaliamos em Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1951. — *José Carlos Gallicz Pinto — Ernesto Babo Filho.* — E quem os ditos bens quiser arrematar deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro os levará à segunda praça a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de Cr$ 945.000,00 devido ao abatimento legal, a dinheiro à vista ou fiança idônea por três dias. E caso não encontre licitantes, será em ato continuo vendido em publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três do abril de 1952. — Eu Israel de Carvalho Camará, Escrivão subscrevo. — Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente transcrito do original ao qual me reporto e dou fé. — Rio de Janeiro 3 de abril de 1952. — Eu Nemésio Raposo Escrivão substituto subscrevo. — *Ivan Lopes Ribeiro.*

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL — *De segunda praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação dos bens penhorados na ação executiva proposta por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira e sua mulher.* O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz de Direito da Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER a quem interessar possa pelo presente edital, com o prazo de vinte dias e o abatimento legal de 10 por cento, que no dia 30 do corrente, às 14 horas, no Palácio da Justiça, à rua D. Manuel numero vinte e nove, no local de costume o porteiro dos auditórios levará a segunda praça de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de Cr$ 90.000,00 (noventa mil cruzeiros), devido ao abatimento feito, os bens penhorados na ação executiva proposta por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira e sua mulher que são: Laudo de fôlhas 27. — Laudo de avaliação. — Juizo de Direito da Sétima Vara Civel. — Ação executiva requerida por Antônio Marques Pisco contra Joaquim Pereira Nogueira. — Os avaliadores privativos desta Vara em obediência ao respeitável mandado dêste Juizo dirigiram-se ao local abaixo indicado e procederam a seguinte avaliação: Rua Luisa Aranha numero 144 — Freguesia de Irajá, Cordovil — Prédio em feitio de platibanda, recuado do alinhamento da rua e erguido em terreno com declive situado na encosta do morro. Este prédio, cuja fachada apresenta-se com um unico andar, possui um outro pavimento inferior que foi construido abaixo do nivel da rua e que aproveita os acidentes naturais do terreno em rampa. A sua fachada de um unico pavimento, apresenta do lado direito uma janela com veneziana e no esquerdo uma entrada e uma pequena varanda lateral cimentada e na qual está situada uma porta que dá acesso ao interior da casa. Internamente este andar está dividido em dois quartos e uma sala assoalhados, cozinha e pequena área com tanque, ambos cimentados. Ao andar inferior ao nivel da rua, se tem acesso por uma entrada semelhante a de automovel, situado no lado esquerdo do pequeno muro que limita o terreno no seu alinhamento e independente da parte já descrita. É dividido em três quartos e uma pequena sala assoalhados, cozinha e demais dependencias cimentados e duas portas independentes para o lado de fora. Existe ainda uma pequena escada exterior que liga os andares entre si. O prédio encontra-se em estado regular de conservação. O terreno em que está construido o prédio, como já foi mencionado está localizado na encosta do morro e mede dez metros de frente, igual largura nos fundos e 22,50 metros de ambos os lados. Confronta pelo lado direito com o lote 36 de propriedade de Eudóxia Eleutéria de Lucena; do lado esquerdo com o lote numero 34 onde existe uma construção sem numero, pertencente a quem de direito; e nos fundos com o lote numero 5 da Companhia Territorial do Rio de Janeiro. No lote numero 36 situado à direita do prédio, existe uma casa que tem o numero 154. Avaliamos em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 16 de agôsto de 1951. — *José Carlos Gallicz Pinto. — Ernesto Babo Filho.* — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro os levará à segunda praça a quem mais der e maior lanço oferecer acima da quantia de Cr$ 90.000,00 devido ao abatimento legal, a dinheiro a vista ou fiança idônea por três. E caso não encontre licitante, será em ato continuo vendido em publico leilão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 7 de abril de 1952. — Eu, Israel de Carvalho Camará, Escrivão, subscrevo. — Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente transcrito do original ao qual me reporto e dou fé. — Rio de Janeiro, 7 de abril de 1952. — Eu, Nemésio Raposo, Escrivão, subscrevo. — *Ivan Lopes Ribeiro.*

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de concorrência, em publico leilão, para demolição de parte de um prédio, construido no lote da rua Pirlá, n. 11, em Braz de Pina, conforme consta dos autos da ação de Nunciação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros, na forma abaixo: — O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de Concorrência em publico leilão, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este Juizo e Cartório, corre os seus termos regulares a ação de Nunciação de Obra Nova, movida por Antônio Paulo de Souza Irmão, contra José Maria Machado e outros, em execução de sentença, e na qual foi pedida a expedição dos editais de Concorrência em publico leilão, com o prazo de dez (10) dias, para demolição de parte do prédio de dois pavimentos construido, indevidamente, sobre o lote da rua Pirlá, n. 11, em Braz de Pina, pertencente a Antônio Paulo de Souza Irmão". — Em virtude do que, o Porteiro dos Auditórios deste Juizo, trará a publica concorrência, em publico leilão, no dia 30 (trinta) de abril corrente, às quatorze horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manuel, vinte e nove, a quem menor lance oferecer, independentemente do preço de avaliação de Cr$ 42.595,50 (quarenta e dois mil quinhentos e noventa e cinco cruzeiros e cinquenta centavos) a demolição supra referida, que tem as seguintes características: "demolição em uma faixa de terreno, triangular, com 0,84 cms. por 34,00 mts., de parte de um prédio de 2 pavimentos construido sobre o lote da rua Pirlá, n. 11, pertencente a Antônio Paulo de Souza Irmão". E quem quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia e hora designados, para fazê-lo, mediante caução idonea. O presente edital, será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos quatro (4) dias de abril de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, (a) Celia dos Santos, Escrevente Juramentada o datilografei. E eu (a) Walter de Melo Cruzen, Escrivão, subscrevi. (a) Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão, Walter de Melo Cruzen.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SETIMA VARA CIVEL — Edital de Praça com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: — Eu, Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem, que por este Juizo e Cartório corre nos têrmos regulares da Ação Executiva, ora em fase de execução de sentença em que é exequente Ruy Ribeiro Couto e executado João Cariola, tendo sido pedida e deferida a expedição de editais de praça, com o prazo de 20 dias e as formalidades legais para venda em hasta pública dos bens penhorados, em virtude do que se passou êste edital pelo qual o porteiro dos auditórios trará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação no dia 14 do próximo mês de maio, às 15 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel ns. 29, 30 e 31 terreo, os bens penhorados ao executado abaixo descrito e avaliados: — uma mobilia de quarto, para casal, de Imbuia, tipo «Império», composta de duas camas, um guarda vestidos com três portas espelhados internamente; um guarda casacas, idem com duas portas e espelhos internos; uma penteadeira com espelho; um puff estofado; uma comoda com tampo de espelho; duas mesinhas de cabeceira; duas cadeiras estofadas em pano; uma mesa de centro. A referida mobilia está em regular estado de conservação, necessitando, porem, de limpesa e envernizamento. Conjunto este avaliado em Cr$ .... 7.000,00 — Uma cadeira de balanço, tipo «Colonial», assento e encosto sem coure. Avaliada em Cr$ 350,00; — Um grupo estofado em pano de ramagens, para sala de visitas, composto de um sofá e duas poltronas. Avaliado em Cr$ 1.000,00 tudo no total de Cr$ 8.350,00. E quem quizer arrematar, compareça neste Juizo no dia, hora e local designados para fazê-lo em praça, mediante pagamento a vista ou fiador idoneo por 3 dias correndo por conta do arrematante todas as despesas legais. Do que para constar, passaram-se este edital que serão respectivamente afixados no lugar do costume e publicado na Imprensa na forma da Lei. Rio de Janeiro, 17 de abril de 1952. — Eu, (a) Antônino Alves de Moura escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa escrivão subscrevo. (a) Henrique Horta de Andrade. Esta conforme. Pelo Escrivão, Antônio Alves de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — TERCEIRO OFICIO — *De praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação do direito e ação ao terreno situado à Estrada do Cabuçu, lado impar na esquina par da rua Camaipi, antiga rua Alexandra, na estação de Campo Grande, freguesia do mesmo nome, pertencente ao espólio de Tomás Raposo Quintela, na forma abaixo:* O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal: FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de vinte dias virem ou dêle conhecimento tiverem e ainda a quem interessar possa que, no dia 29 de abril de 1952, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua Dom Manuel numeros 29-31, o porteiro dos auditórios dêste Juizo venderá em publico leilão a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação o direito e ação ao terreno situado à Estrada do Cabuçu lado impar na esquina par da rua Cabaipi, antiga rua Alexandra, na estação de Campo Grande, freguesia do mesmo nome, pertence ao espólio de Tomás Raposo Quintela e que mede 10,00m. de largura tanto na frente como nos fundos, por 100,00m. de extensão; e confronta à esquerda com o prédio de numero 119 da Estrada do Cabuçu, de propriedade de Valdemar Pacheco, à direita, com a rua Camaipi, e nos fundos, com o terreno onde existe um barracão, sem numero, da rua Camaipi, de propriedade de Eduardo Fernandes Camacho. Neste terreno existe dois barracões, sendo um dêles construido de frontal de tijolo e coberto de telhas dividido em dois cômodos com piso de terra batida e sem forro; e um outro construido de pau a pique, dividido em três cômodos cimentados. Dito terreno foi avaliado em Cr$ 20.000,00. A venda foi requerida pelo Doutor Quarto Curador de Ausentes e com a mesma concordou o Doutor Procurador da Prefeitura do Distrito Federal, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador as despesas com a diligência do Juizo, comissão do porteiro um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr. — Dado e passado, nesta Capital Federal, aos trinta e um do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e dois (1952). — Eu, Narciso Arlindo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Soares Marinho, Escrivão o subscrevo. — *Martinho Garcez Neto.* — Está conforme. — *José Soares Marinho*, Escrivão.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, ao detentor desconhecido e ciência de terceiros interessados, nos autos de Extravio de Titulos requerido por Augusto Joaquim Stucky de Alencastre, contra a Cia. Internacional de Capitalização, na forma abaixo: O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de 90 dias, virem ou dêle conhecimento tiver e interessar possa que, por parte de Augusto Joaquim Stucky de Alencastre, lhe foi dirigida a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Augusto Joaquim Stucky Alencastre, brasileiro, casado, oficial do Exército residente nesta cidade vem expôr e requerer a V. Excia o seguinte: 1) — O suplicante é proprietário do titulo ao portador numero 113.479, de combinação EZY, de emissão da Cia. Internacional de Capitalização, sediada nesta Capital na Avenida Presidente Vargas, numero 509, 6º pavimento, do valor nominal de .... Cr$ 10.000,00 sorteado em 30 de setembro de 1950; 2) — Extraviou-se o titulo e, assim, como já decidiu o Conselho de Justiça na Reclamação numero 201, a recuperação de titulos de capitalização regula-se pelos Arts. 57 e Segs. do decreto 22.456 de 10 de fevereiro de 1933, e não pelos Arts. 336 e Segs. do Código de Processo Civil. Nestas condições desejando o suplicante recuperar o titulo indicado e já tendo feito as publicações exigidas, requer a V. Excia. se digne: 1) — marcar dia e hora para que o suplicante justifique, por testemunhas, a propriedade e o extravio do titulo. 2) — mandar notificar a Companhia emissora para assistir à justificação e para que não admita qualquer operação que onere o referido titulo, nem efetue qualquer pagamento do prêmio, dito de prêmio já sorteado; 3) — expedir editais de citação do detentor desconhecido ou de terceiros interessados (Código Proc. Civil, Art. 178) para, no prazo de um mês, a contar da citação, dizerem de seu direito (Dec. 22.456 Art. 58) ficando desde logo citados para todos os termos da ação. 4) — finalmente não havendo contestação, ou sendo esta improcedente, declarar caduco o titulo referido e ordenar à Companhia emissora que passe outro em substituição, em favor do Supte. Requerendo desde já todo o gênero de provas, inclusive depoimentos pessoais e periciais e dando à presente para fins fiscais o valor de Cr$ 10.000,00. P. deferimento Rio de Janeiro, 6 de fevereiro de 1951, (assinado) Sylvio da Cunha Santos, adv.". — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça Ao 1º Oficio de Distribuidor, D. à 8ª Vara Civel. Em 27 de fevereiro de 1951. (as. ilegivel). — DESPACHO: — "A. à conclusão. Rio, 5-III-951. Ivan Araujo". — DESPACHO DE FLS. OITO: — "Justifique, notifique-se e expeçam-se os editais. Rio, 13-6-951. Rio, dito 951. Oliveira Ramos". Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 dias do mês de junho de 1951. Eu, (as) Délio Guaraná de Barros Filho, Escrivão interino, o datilografei e subscrevi (as). Carlos de Oliveira Ramos. Está conforme. O Escrivão (assinatura ilegivel).

Oficina Mecânica
Estrela Ltda.
Executa-se com perfeição qualquer serviço de lanterneiro, mecânico e pintura por profissionais competentes e habilitados
RUA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO, 133
ESQUINA DA RUA PROCLAMAÇÃO (AV. BRASIL)
Tel. 30-3863
Luciano ou Isbel
BONSUCESSO RIO DE JANEIRO

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVEL — EDITAL de leilão, para venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva que Ferragens Pinheiro Branco Limitada move contra Construções Moreira Alves na forma abaixo. O Doutor Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Primeira Vara Civel. FAZ SABER aos que o presente edital de leilão virem ou dêle conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório se processa os autos da ação executiva que Ferragens Pinheiro Branco Limitada move contra Construções Moreira Neves, em execução de sentença, no qual foi pedido e deferido a expedição de editais de leilão, com o prazo legal, para venda em hasta publica dos bens penhorados à executada. — Em virtude do que se passou este edital, pelo qual, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer no dia 9 de maio próximo futuro, às 15 horas, no saguão do Palacio da Justiça à rua D. Manuel 29-31 térreo, os bens constantes do Laudo de valiação abaixo transcrito: "Máquinas: Uma serra de fita do fabricante W. B. Haigs & Cia. Limitada. Oldham England. Está funcionando, com uso. Avaliamos em Cr$ 8.000,00. — Uma máquina de furar do fabricante Dankaert-Bruxellas. — Está funcionando e com uso. — Avaliamos em Cr$ 4.000,00 — Uma máquina de abrir venezianas do fabricante Dankaert-Bruxelles funcionando. Avaliamos em ... Cr$ 4.000,00. — Uma respigadeira do fabricante Dankaert-Bruxelles. Funcionando e usada. Avaliamos em Cr$ 3.000,00. — Uma tupia do fabricante Carlos Conteville funcionando. — Avaliamos em Cr$ 8.000,00. — Um esmeril. — Avaliamos em Cr$ 500,00. — Uma plaine do fabricante Wilkelm. — Funcionando. Avaliamos em ... Cr$ 12.000,00. — Importa a presente avaliação em Cr$ 39.500,00 Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1951. Ernesto Babo Filho. — Délio de Souza Maia. — Babo Filho. — "E quem quiser arrematar compareça neste Juizo no dia hora e local designados para fazê-lo em praça mediante pagamento à vista ou fiador idôneo por três dias correndo por conta do arrematante 1 % da taxa judiciária para extração da carta ou titulo de aquisição para conservação do seu direito. — Do que para constar, passaram-se este edital e outros de igual teor que serão, respectivamente afixado no lugar de costume e publicados na imprensa na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e tres de abril de 1952. — Eu. M. M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão escrivão vitalicio, subscrevo. — Graccho Aurelio Sá Viana Pereira de Vasconcelos. (Estava devidamente selado) — Está conforme. O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda de uma prensa elétrica e hidraulica penhorada a J. M. Gonçalves, na ação executiva que lhe moveu Carlos Taylor da Fonseca Costa e Albano Souza Guise. O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil. TORNA PÚBLICO quem o presente edital ver, ou dêle conhecimento tiver, que no dia 8 de maio próximo, às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manuel o Porteiro dos Auditórios venderá em primeira praça e entregará o ramo a quem maior lance oferecer acima da avaliação de Cr$ 80.000,00, uma Prensa elétrica e hidraulica de grande porte, de fabricação nacional de "Máquina Piratininga Limitada". — São Paulo, n. 2729 com um motor conjugado de ... 13 1/2 H. P., em perfeito estado de funcionamento, prensa essa que poderá ser examinada à rua Senador Dantas, 118-C 8º andar, sala 803 - Tel. 42-2733. A arrematação será feita a dinheiro à vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, fez o Dr. Juiz expedir este e mais três cópias de idêntico teôr, que serão publicadas e afixadas na forma da lei. Extraido nesta Capital Federal, aos 17 dias do mês de abril de 1952. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto o datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. (a) Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 2.ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Edital de leilão **público com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:** — O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da 2.ª Vara Civel do Distrito Federal — FAZ saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 7 de Maio próximo, às 15 horas, pelo porteiro dos auditórios — PAULO GOUVEA DE MELO, à porta do Forum, à rua D. Manuel n.º 29, Palácio da Justiça — serão levados à leilão público, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer, o bem adiante mencionado, penhorado nos autos da ação executiva — entre partes — Noemia Pinto e Guido & Cia., a saber: — uma máquina de linotipo, modelo 83'00, fabricação «Mergenthaler Linotipo Ltda», New York, U. S. A. n.º serial 42.281, caldeira elétrica, 3 escapamentos, motor elétrico respectivo n.º 94 558, com 3 jogos de matrizes, 3 moldes, 1 molde máscara e 20 espaços automáticos. Avaliado em 200.000,00 crs. Para constar, passaram o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, 9 de abril de 1952. Eu, Carlos Maul, escrivão subscrevi, a) Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. — Está conforme. — Machado.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.
Esmaltes — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8553 e 52-7113

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDÊNCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-8181
Precisa-se de Forradores com bastante prática

ESPORTE AMADORISTA

Homenagem do Filhos de São Jorge à «Gazeta de Noticias.»

O Clube de Honório Gurgel organizou um certame denominado «Cristóvão de Andrade» — Será realizado, hoje, o torneio início — Outros detalhes

O Filhos de São Jorge F. C., de Honório Gurgel, em reconhecimento ao serviços prestados pela GAZETA DE NOTICIAS em prol do seu engrandecimento, vem de homenagear o nosso matutino com a realização de um interessante torneio entre os clubes independentes da estação de Honório Gurgel. O certame terá a denominação de Torneio «Cristóvão de Andrade», nosso companheiro de redação e encarregado da seção amadorista.

O REGULAMENTO DO TORNEIO

O regulamento do torneio elaborado pelo Sr. Nelson Assunção, Presidente do Filhos de São Jorge, é o seguinte:

1º — Todos os clubes deverão encontrar-se nos dias de jogos marcados pela tabela 15 minutos antes de cada jogo. Tendo 10 minutos de tolerância, o clube faltoso pagará multa e perderá os pontos, pagando ainda uma multa de vinte cruzeiros;

2º — os clubes deverão inscrever seus atletas antes do início do campeonato, pagando a taxa de dois cruzeiros por inscrição de cada jogador;

3º — o jogador inscrito por um clube poderá jogar por outro somente mediante transferência e pagando uma taxa de cinco cruzeiros oito dias antes da rodada;

4º — cada partida terá a duração de 30 minutos, com 10 de descanso, sendo permitida a substituição de três jogadores, inclusive o goleiro; os jogadores substituídos não poderão voltar a campo;

5º — todos os clubes serão obrigados a entrar com a quantia estipulada no torneio para fazer jús a taça, sendo que o clube que não prestar conta não ficará de posse do prêmio.

6º — os clubes vencedores do torneio início do campeonato terão direito a taças, havendo um prêmio para o último colocado;

7º — tôdas as reclamações serão feitas após o jogo e na presença dos representantes do torneio, havendo um fiscal para cada partida;

8º — os clubes que incluirem em sua equipe jogadores que não estejam legalmente inscritos, perderão os pontos nas pelejas que forem realizadas.

9º — os jogadores serão obrigados a respeitar os árbitros, o público e os adversários, quando fora ou disputando partidas do campeonato.

AMANHÃ O TORNEIO INÍCIO

Amanhã, será realizado o torneio início deste interessante certame.

As provas estão assim organizadas:

Às 9 horas — Unidos do I. A. P. I. x Botafoguinho;

Às 10 horas — Filhos do Brasil — Escola de Samba;

Às 11 horas — E. C. Estrela x Carioquinha.

GAZETA DE NOTICIAS OFERECERÁ VÁRIOS PREMIOS

O nosso matutino oferecerá vários prêmios para os vencedores do Torneio «Cristóvão de Andrade», e, oportunamente divulgará a sua colaboração neste certame, retribuindo, assim, a homenagem a êle prestada.

Sem vencedor o encontro entre o E. C. Endiabrados e o Palestrino F. C.

1x1 o resultado dêste movimentado cotejo — Luizinho e Hugo, os marcadores - Outros detalhes

Perante uma assistência regular, estiveram em atividades domingo último, no campo do Engenho de Dentro A. C., as equipes do E. C. Endiabrados e o Palestrino F. C., de Parada de Lucas, no qual, após uma peleja das mais movimentadas, o marcador acusou um justo empate de 1x1.

GOALS, QUADROS E PRELIMINAR

Os goals foram assinalados, por Luizinho, para os Endiabrados e por Hugo, para o Palestrino. Os dois quadros atuaram assim constituidos:

ENDIABRADOS: — Eduardo; Coringo e Chiquito; Ivo, Flávio e Jorge; Luizinho, Binga, Mazinho, Djalma e João

PALESTRINO: — Nilton; Nego (Rosalvo) e Fizinho; Carlos, Maneco II e Pedrinho; Silvio, Laert, Jimbatú, Valquirio e Hugo.

Na preliminar o E. C. Endiabrados levou a melhor por 3x2, quebrando, assim, a invencibilidade do «Pai Velho».

* * *

PALESTRINO F. C. x JOÃO [illegible]

Para o cotejo de quinta-feira contra o João Henrique F. C., a direção técnica do Palestrino convoca todos os aspirantes, às 13 horas, em sua sede social. Os amadores, às 14,30 horas, no mesmo local.

O Céres bateu o Filhos de Irajá

2x0, o escore da pelêja — Mirim foi o juiz da pugna

Uma grande assistência esteve presente, domingo último, no campo do Céres, em Bangu, ávida em presenciar a peleja entre as equipes do clube local e do Filhos de Irajá. Os dois tradicionais clubes suburbanos proporcionaram uma peleja movimentada e que terminou com a vitória do clube banguense pela contagem de 2x0, tentos assinalados por Tito e Mineirinho.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

CERES: — Princeza; Nenem e Jorge II; Neto, Eduardo e Natalino; Tito, Wilmer, Mineirinho, Zico e Carlinhos.

FILHOS DE IRAJA': — Alvarem; Ardingue e Enock; Nelson, Djalma e Alvacir; Augusto, Rato, Claudio, Silvio e Formiga.

Na preliminar, venceu também o Céres, pela contagem de 3x2, continuando, assim, invictos os pupilos de Vadinho.

O juiz da prova principal foi Mirim, profissional do Bangu, que teve regular atuação.

Quebrada a invencibilidade do Sporting

O Sporting F. C., de Inhaúma, que vinha mantendo uma série de grandes vitórias nos últimos jogos que vinha tomando parte, viu, domingo último cortada a sua invencibilidade, sendo derrotado pela equipe de juvenil do América, pela contagem de 3x1.

VITORIOSO O PRIMAVERA

Enfrentando em seu campo o Nacional F. C., o Primavera, de Parada de Lucas, conseguiu difícil vitória pelo escore de 2x1, tentos de Didi e Leléco.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Manoel; Orlando e Edson; Geraldo, Paulo e Lopes; Júlio, Jorge, Leléco, Didi e Oliveira.

Na preliminar, o Nacional venceu pelo escore de 3x1.

HOJE...

(Conclusão da página 12)

ganização: Cantuária, Waltinho, Fabio, Cleto, Nelsinho, Mickey, Guilba, Passarinho e Zé Luiz.

OS QUADROS DOS YANKEES

Os «New York Celtics» jogarão com os seguintes elementos: Toni Lovelly, Bob Milton, Bob Karstens, Claude Overton, Jack Collier, Norman Lapp, Pete Monska, Cal Cristiensen, Jerry Fowler e John e John Sebastian.

Os «Globetrotters» apresentarão seus astros: Reece «Goose» Tatum, Bill «Rookie» Brown, Jushua Grider, Nat Clifton, Duke Cumberlnd, Bob Hall, Marques Haynes, San Wheeler, Carl Helen e Blain Denning.

«SHOW» NOS INTERVALOS

Nos intervalos, para que o público tenha os mesmos preenchidos condignamente, serão levados a efeito números de arte por artistas vindos dos Estados Unidos especialmente para aquele fim, o que antecipa sucesso absoluto nas noitadas que deixarão de ser exclusivamente esportivas para serem artistico-esportivas. E isto sòmente beneficios trará ao público que comparecerá ao Maracanã.

O ESPORTE FLUMINENSE EM FOCO

NOTICIAS DA FEDERAÇÃO FLUMINENSE

O presidente da F. F. D., professor J. R. de Freitas, foi alvo de expressiva homenagem por parte dos desportistas do próspero município de São João de Meriti, que lhe ofereceram um «drink» na sede da corporação esportiva local, quando usaram da palavra vários próceres meritienses, todos exaltando o primoroso trabalho do veterano paredro na luta pelo desenvolvimento do esporte do Estado do Rio.

O O

O jovem desportista João Mendes, «descoberta» do presidente da F. F. I., como assessor esportivo interino da referida entidade, vem se havendo com absoluta imparcialidade e brilho naquela alta função administrativa, razão pela qual deverá ser efetivado.

O BASQUETEBOL EM FOCO

Ultimamente, o basquetebol da capital fluminense vem ganhando bastante movimento. E que suas partidas, dosadas de um colorido técnico esplendoroso, têm conquistado grande número de adeptos.

O O

Gragoatá, Fluminense, Canto do Rio, IPC, Central e Clube de Regatas Icaraí, com ótimos quadros vêm deleitando os aficionados da bola ao cesto na capital fluminense.

O O

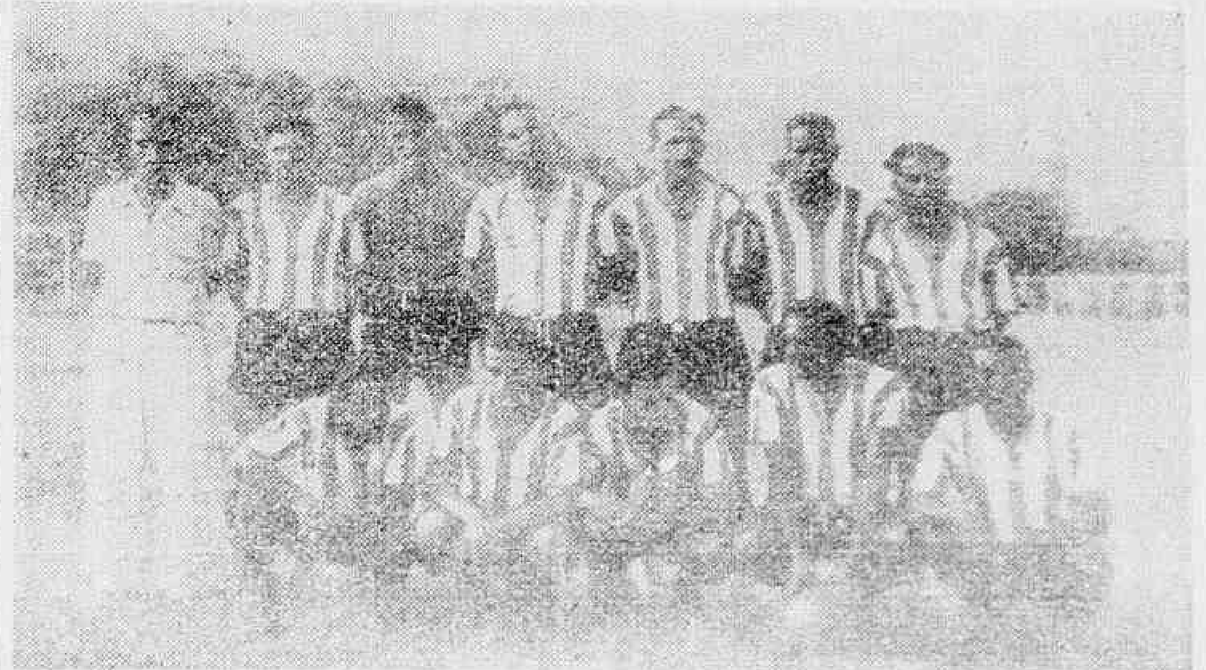
Fala-se em Niterói, que Silvio Fonseca, competente presidente da F. F. B., concederá, brèvemente, uma interessante entrevista aos rapazes da crônica esportiva local e carioca, abordando os principais fatores que vinha emperrando o desenvolvimento das atividades do basquetebol. Esta entrevista está despertando grande e natural interêsse entre os amantes da bola ao cesto da «Cidade Sorriso».

O grêmio J. S. Ricardense aceita jogos

Estando esta agremiação impossibilitada de praticar esportes em sua quadra, por motivo de obras, faz ciente nos interessados que está aceitando convites para jogos de volibol e basquetebol de adultos e infantis, devendo os pretendentes enviarem correspondências para o Diretor de Esportes do Grêmio Juvento Social Ricardense, sito à rua Umbuzeiro n. 404 — Ricardo de Albuquerque ou telefonarem para 23-5223, todas às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras das 13,00 às 16,00 horas e chamar Lima.

Expressiva vitória do Ecologia

Derrotado o S. P. R. A. C. por 4x1 — Vencedoras também as equipes de infantis e aspirantes do clube da estrada Rio-São Paulo



O esquadrão invicto do Ecologia, que abateu o S P R A C por 4 x 1

O A. C. Ecologia, do quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, recebeu, domingo último, a visita do S. P. R. A. C., de Botafogo, com a qual realizou uma peleja movimentada, terminando a pugna com a nítida e merecida vitória do clube do Dr. José Carlos Duarte, pela contagem de 4 x 1.

O quadro vencedor atuou da seguinte maneira: Ilmar; Pedro e Zéca — Alvarenga — Amaral e Zézé; Antonio — Umberto — Sidney, Rubens e Rafael.

Os tentos da equipe vencedora foram assinalados por Antonio (2), Sidney e Rubens.

A preliminar, disputada entre as equipes de aspirantes, terminou com a vitória do Ecologia pelo escore de 3 x 1. O quadro vencedor foi o seguinte: Daniel; Dedé e Aristeu; Nilton, Luiz e Zéfa; Irlan, Ceci, Osiris, Percilio e Zézinho. Os goleadores foram Trajano (2) e Perecilio.

Na peleja de infantis, o Ecologia bateu o I. Z. A. C., pela contagem de 2 x 0, partida realizada no campo adversario. Com êste triunfo, os apupilos de Pedro Taquara conquistaram um lindo troféu. A equipe mirim do Ecologia foi a seguinte: Pedro; Gésio e Carioca; Cipriano, Chiraéca e João; Chiquito, Alcides, e Anezio; Lelei e Irani.

A maior figura do quadro infantil do Ecologia foi Lelei, que foi muito aplaudido pelos torcedores que circundaram o campo do I. Z. A. C. [illegible] lientar também a performance cumprida por Irani e Carioca.

A razão da saída de Quico do 26 de Abril

Fala à reportagem o conhecido jogador suburbano

Muita gente estranhou a atitude tomada por Quico, na peleja entre o 26 de Abril e Império. O excelente centro-avante do 26 de Abril deixou o campo, tirou a camisa e jogou-a na cerca. O cronista que escreve estas linhas conhece muito bem este «crack» suburbano e ficou surpreso quando soube desta noticia, isto por que sabe muito bem o grau de disciplina do ex-defensor do Santa Helena.

EM NOSSA REDAÇÃO

Quando era mais intenso o movimento ontem e nnossa removimento ontem em nossa re- Quico. Notamos a chegada dêste amador o seu abatimento e estado nervoso. E disse para o repórter: «Vim desabafar e contar a verdade, sôbre o motivo de minha saída do 26 de Abril. Desde que ingressei no 26 de Abril vinha defendendo o clube com disciplina e dedicação. Joguei nada menos de onze jogos, sem perder uma partida e, por várias vezes entrei em campo doente.

Na peleja que travamos com o Império todo o quadro vinha atuando mal. No entanto, certos «torcedores» vinham me vaiando quando, em certo momento, irritei-me, tirei a camisa e saí de campo. Tudo isso, num momento de raiva e nervosismo, pois queria vencer o jogo e tudo dava errado para as nossas cores. Estou arrependido do que fiz e se for chamado voltarei a integrar novamente o 26 de Abril, clube que gosto e principalmente dos meus companheiros de quadro e diretoria, onde «seus» João Caetano, José Augusto, Policia, Valdir, Geraldo Mageste e outros são grandes amigos».

DERROTADO O AMORIM

Enfrentando em sua praça de esportes o forte quadro do Floresta, o Amorim, de Bento Ribeiro, viu-se derrotado por 3x2.

Na preliminar, o Amorim conseguiu manter a invencibilidade, vencendo pelo escore de 4x0.

Inaugurado o campo do São José

O E. C. São José, da Estação de Magalhães Bastos, inaugurou, domingo último, a sua praça de esportes, fazendo organizar um atraente festival, que transcorreu na mais inteira ordem. Na prova principal, jogaram o [illegible] local e o Torres Homem, vencendo êste último pelo escore de 1 x 0.

Adolfo da Costa Campos bateu o recorde de arbitragens

O juiz Adolfo da Costa Campos, do Departamento Autônomo, bateu o «recorde» de arbitragens domingo último. O conhecido apitador dirigiu dois jogos do torneio inicio da Entidade Infantil e ainda arbitrou a peleja Rocha Faria x Combinado Caetano, os quais jogaram na preliminar do jogo Oiti x Volante, dirigindo, assim, nada menos de quatro partidas. Registramos aqui o feito dêste juiz pois, sem receber nenhuma remuneração, vem trabalhando pelo engrandecimento do nosso futebol amador.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O José Augusto, só vai as reuniões da Entidade Infantil depois de passar pelo seu «bratinhos», para o costumeiro treino da noite, acompanhado do companheiro Waldir...

* * *

O Sombra da Noite agradece as gentilezas da diretoria do Filhos de São Jorge, como, tambem, a visita do Sr. Nelson Assunção à nossa redação...

* * *

O Zé Carnaval veio pedir uma nota do jogo em que seu clube venceu um co-irmão. Não publiquei a nota em virtude de força maior. Compreendeu? Primeiro o «seu» Ernesto, precisa ter uma conversa séria com o Sombra da Noite...

* * *

O meu amigo Caetano continua fazendo os seus discursos em frente ao «bar» do Oiti. O Presidente do 1.º Distrito Naval, clube este que mudou o nome para Combinado Caetano, aproveitou a «chance» na entrega da taça ao Rocha Faria, para fazer uma longa oração...

* * *

Agradeço a visita de Alberto Ferreira de Melo, diretor do C. R. I. B. do Cais do Porto, e dirigente do Primavera, de Parada de Lucas...

* * *

O Sombra da Noite não gostou de saber que Darcy deixou as fileiras do Campo Grande e jogou contra o seu próprio clube...

* * *

O Sombra da Noite gostou d saber que Léca voltou a defender as cores do Rocha Faria...

* * *

Segundo o Sombra da Noite conseguiu apurar, Perecilio e Edgard vão ser «barrados» da equipe do Ecologia, e fundarão um novo clube com o nome de Rosário F. C...

* * *

Espere voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

O técnico Zezé Moreira estêve na sede da Federação Metropolitana conversando longamente com o Sr. Inocêncio Pereira Leal, Presidente da entidade. Zezé Moreira expôs ao dirigente da entidade carioca os pesados encargos que tem para cuidar do quadro do Fluminense para os jogos da Copa Rio. O Sr. Inocêncio Pereira Leal ouvindo a exposição do técnico manteve demorada palestra telefônica com o Presidente Fábio Carneiro de Mendonça, sendo então mantida a indicação de Zezé Moreira para preparador do selecionado carioca para o Campeonato Brasileiro.

Concordou o Conselho Técnico da C B D:

Será na noite de sexta-feira o jôgo Minas contra Mato Grosso

Não foi invertido o local da pelêja decisiva — Tudo em ordem entre os dois quadros que jogarão nas Laranjeiras.





As duas equipes que, mais uma vez, vão se encontrar pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Minas e Mato Grosso, voltarão a se exibir perante o público carioca, na noite de sexta-feira, em Álvaro Chaves

Valores novos lançarão os paraguaios

Já conhecida a equipe guarani que dará combate ao Fluminense

Os paraguaios, cuja disposição é enorme para enfrentar os brasileiros nos festejos de amanhã, em São Januário, lançarão valores novos do «associa- tion» guarani. Com isso, esperam os componentes da seleção do país amigo não só se imporem aos campeões cariocas, mas, também demonstrarem a ascenção por que passa no momento o futebol praticado no Paraguai.

O «coach» Solis, nosso antigo conhecido, de vez que já entregou aqui no Brasil outras representações de sua pátria, mostra-se satisfeito e esperançoso, não cessando de declarar que seus «pupilos» calouros saberão honrar as tradições do futebol paraguaio.



Seleção do Paraguai, que trará novos elementos

JÁ ESCALADA A EQUIPE PARA AMANHÃ

Solis, muito embora desconhecendo em grande parte o sistema atual de jogo dos brasileiros, já declinou o plano de ações do «scratch» que dirige para a sensacional batalha de amanhã em comemoração ao Dia do Trabalho, tendo ainda, segundo declarou-nos, escalado o «team» no qual deposita fundadas esperanças.

E' a seguinte a formação dos guaranis: Riquelme; Maciel e Barbera; Bavilan, Arruá e Hormosilla; Leon, Alvarez, Fernandez, Romero e Gomez.

PREPARATIVOS DO BOTAFOGO

Os profissionais do Botafogo realizaram bom treino coletivo. 90 minutos sem descanso e 4x0 para os efetivos, por intermédio de Dino (2), Zezinho e Geninho. O quadro principal com Gilson; Haroldo e Floriano; Rubinho, Avila e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

Os suplentes com Arizio; Tomé e Jorge; Brito, Carlito e Bob; Jarbas, Geraldo, Orlando, Vinicius e Braguinha. Gerson bateu bola.

Hoje às 18,30 horas, em avião da F. A. B. seguirá para Belo Horizonte para disputar um jogo no dia 1.º de Maio contra o combinado América-Cruzeiro, a delegação do Botafogo. A embaixada está assim organizada: Chefe: — **Brandão Filho**; Técnico e Médico: — **Carvalho Leite**; Assistente: — **Nilton Cardoso**; Massagista: — **Jorge Coutinho**; Roupeiro: — **Moreno**; Jogadores: — **Gilson — Arizio — Haroldo — Floriano — Tomé — Rubinho — Avila — Richard — Carlito — Paraguaio — Geninho — Dino — Zezinho — Jaime — Geraldo — e Braguinha.**



Geninho

TREINOU O FLUMINENSE

O Fluminense cuidou pela manhã do seu quadro para o cotejo internacional. Foi realizado sob as vistas de Gradin, um coletivo de 90 minutos de movimentação. Os jogadores do tricolor, apesar do mau tempo, estiveram bem empenhados, alguns mostrando os bons efeitos do descanso. Orlando, por exemplo, mais gordo. Joel firme para conquistar o lugar no quadro de cima.

Estiveram ausentes do ensaio: — Castilho — Veludo — Pindaro — Pinheiro — Bigode — Edson e Vilaslobos. Afóra a dispensa dos jogadores do combinado, Edson e Pindaro ainda não retornaram, o mesmo se dando com Vilaslobos.

As equipes que treinaram foram estas: TITULARES: — Jairo; Lafaiete e Nestor; Jair, Vitor e Bimba; Telê, Orlando, Simões (Marinho), Robson e Quincas.

RESERVAS: — Adalberto; Duarte (Paulo) e Xatára; Batataes (Osvaldo), Emilson (Nilo), Getúlio (Jair), Lino, João Carlos, Marinho (Simões), Détinho (Larry) e Esquerdinha (Joel). **Os reservas marcaram 3 goals, por meio de João Carlos — Larry e Marinho. Os titulares 1, obra de Quincas.**



O arqueiro Castilho

EM MARCHA O S. CRISTÓVÃO

Os profissionais do São Cristóvão realizaram um treino coletivo preparando-se para excursionar. O exercício teve duração de 90 minutos e não houve goals. Os titulares formaram com Luiz Borracha; Valdir e Ratão; Nei, Geraldo e Décio; Paulo Cesar, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

Os suplentes com Geraldo; Mauro e Aluísio; Manfredo, Severino e Danton; Motorzinho, Manteiga, Ceci, Chiquinho e Cocada.

A delegação do São Cristóvão embarcará amanhã, em um ônibus especial, às 7 horas da manhã, com Abilio de Almeida, na chefia.

TORCIDA DOS PARAENSES

O nosso confrade Geraldo Palmeira, diretor da Sucursal das «Folhas», de Belem do Pará, no Rio, está organizando vigorosa torcida a fim de animar o selecionado paraense, que jogará domingo próximo nesta capital com os gauchos.



Uma das grandes jogadas do quadro norte-americano de basquetebol

Hoje, a sensacional estréia dos «Globetrotters»

Noitada de gala no Maracanã, com «Shows» nos intervalos — A's 20,30 horas o início

Aproxima-se a hora em que os «Globetrotters» e «New York Celtics» pisarão a quadra do Maracanã para as suas primeiras exibições de classe e malabarismo para o público esportivo carioca. E êste dia será o de hoje, quando as dependências do Maracanã abrigarão, por certo, grande número de aficionados que para ali acorrerão, a fim de presenciarem as maravilhosas exibições dos negros e brancos daquêles conjuntos norte americanos.

OS JOGOS E EQUIPES PARA HOJE

São os seguintes os jogos programados para esta noite, e que marcarão o início da interessante temporada internacional. Inicialmente, uma seleção de FMB que recebeu a determinação «A» enfrentará a equipe dos Celtics, com a seguinte organização: Rui de Freitas, Montanha, Helinho, Ardelim, Godinho, Alvaro Assaf e Floriano. Este jogo terá início às 20,30 horas. Na peleja principal, que traz a maior atração da noitada, teremos então a primeira exibição dos «Globetrotters», contra outra seleção «B» da FMB e que apresentará a seguinte or-

(Conclui na página 11)